

NOVO FOCUS
Marque o seu Test Drive



HERMOTOR

vendedores@hermotor.pt

www.hermotor.pt

Famalicão

Junto ao Mercado Abastecedor. T 252 377 901

Guimarães

Na Rodovia de Covas. T 253 520 522

25
1993-2018



CONSUMO COMBINADO DE 4.8 L/100 KM E EMISSÕES CO2 DE 107 G/KM. Podem variar em função da evolução dos procedimentos de homologação. Os valores de consumo e emissões CO2 medidos em conformidade com o ciclo NEDC (correlacionado de WLTP/ CO2MPAS) e o Regulamento UE 2017/1151, podem variar em função dos procedimentos de homologação.

BIMENSAL | 31 JANEIRO 2019 | N.º 620

entremARGENS

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.

TELE 252 872 953

EMAIL: jornalentremargens@gmail.com

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL

DE ENTRE-OS-AVES, CRL

1,00 EURO

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

ATUALIDADE | PÁGINA 08

Santo Tirso diz não às estradas e sim à descentralização da justiça

CÂMARA FICA PELO MEIO TERMO. REUNIÃO DO EXECUTIVO REJEITA A TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS EM TRÊS ÁREAS, E DIZ SIM À JUSTIÇA.

ATUALIDADE | PÁGINA 17

Lousado vai receber maior terminal rodoferroviário da Península Ibérica

DESPORTO | PÁGINA 18 E 19

Efeito Inácio já se faz sentir



“

MARCO CUNHA, PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA NOVA DO CAMPO

Fui contra a agregação tal como ela está porque considero, e já o achava na altura, que o que se fez foi uma brincadeira”

Agregar ou desagregar? Eis a questão

DESTAQUE | PÁGINAS 4 E 5



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

“Cold Fact”



Herói de um povo sem saber

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Há trajetórias de vida que merecem ser contadas. A incrível história de Rodriguez está no centro do filme “À Procura de Sugar Man”, o qual ganhou o Óscar de melhor documentário em 2013. Malik Bendjelloul mostra-nos algo difícil de acreditar: um cantor americano com ascendência mexicana que edita dois álbuns no início dos anos 70 e assiste ao seu fracasso comercial enquanto desconhece a sua imensa fama fora de portas, nomeadamente na África do Sul. O público sul-africano idolatrava-o e tudo o que sabia sobre ele resumia-se às informações das capas dos discos. Julgavam-no morto devido a um rumor de um mórbido suicídio em palco. Só no final dos anos 90 foi descoberto o seu paradeiro, regressando ao ativo com espetáculos esgotados. As suas primeiras palavras da gloriosa reaparição – “obrigado por me manterem vivo” – traduzem o seu estado de espírito. Substitui as mágoas das oportunidades per-

didadas por um sentimento mais positivo, humilde e genuíno. De um lado temos os espectadores que finalmente conhecem um dos seus heróis e, do outro, um artista de coração cheio por ver reconhecido o seu talento.

“Cold Fact” atravessou o Atlântico e transformou-se rapidamente num fenómeno de popularidade. As suas músicas tornaram-se a banda sonora de uma corrente anti-apartheid. O texto de “Establishment Blues” deu voz ao protesto social. A força das palavras e a serenidade do seu *folk-rock* são os principais trunfos. As melodias curtas facilmente nos cativam. Compreendemos a associação mais comum a Dylan ou Donovan, talvez mais evidente em “Like Janis”. Ficamos surpreendidos com os elementos psicodélicos de “Sugar Man”, os coros ariscados de “Gommorah (A Nursery Rhyme)” e a guitarra evasiva de “Only Good For Conversation”. Para quem ainda não ficou convencido, “Crucify Your Mind” ou “Forget It” poderão ser a resposta mais convincente.

Na longa-metragem do realizador sueco, Clarence Avant, antigo proprietário da Sussex Records diz, sem hesitar, que só venderam seis exemplares nos Estados Unidos naquela época. Agora a procura elevada e o entusiasmo desenfreado provocaram valores de mercado a passar o limite dos quatro dígitos. |||||

“**Cold Fact transformou-se num fenómeno de popularidade. As suas músicas tornaram-se a banda sonora de uma corrente anti-apartheid**”



FAMALICÃO | TEATRO

“Ter Razão” em cena na Casa das Artes

PEÇA VAI ESTAR NO GRANDE AUDITÓRIO SEXTA E SÁBADO, 1 E 2 DE FEVEREIRO A PARTIR DAS 21H30.

O espetáculo com texto e encenação de Ricardo Alves e com interpretações de Emília Silvestre, Jorge Pinto, Ivo Bastos e Teresa Arcanjo apresenta-se como uma “uma provocação, um divertimento sério sobre as pessoas e o seu quotidiano.”

Em cena no Grande Auditório da Casa das Artes, em Vila Nova de Famalicão, pelas 21 horas de sexta e sábado, dia 1 e 2 de fevereiro, nasce de uma coprodução do Teatro Nacional São João e da Casa das Artes, cocriada pela Ensemble e pelo Teatro da Palmilha Dentada.

Os ingressos custam oito euros, quatro para os portadores de cartão de estudante e cartão quadrilátero cultural. O espetáculo tem a duração de 60 minutos. |||||

VILA DAS AVES | TEATRO

O ‘Rei está a morrer’ e vai ter um ‘encore’

TEATRO AVISCENA VOLTA AO PALCO DO CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS AVES PARA UMA NOVA SESSÃO DA PEÇA QUE FOI UM ENORME SUCESSO EM SETEMBRO PASSADO. ENTRADA GRATUITA, SÁBADO, DIA 2 DE FEVEREIRO PELAS 21 HORAS

Recheada de humor e sarcasmo, a peça conta a história de um Rei que vivia num reino imaginário e julgava possuir um poder eterno. Quando tudo se desmorona e o cenário se precipita para a anarquia e o horror, o Rei é obrigado a encarar o inevitável encontro com a sua morte.

Encenada por Cristiano Coelho a partir da tradução de Luís Américo Fernandes do original de Ionesco, o espetáculo apresenta Cláudio Ribe-

ro no papel de Rei Bérenger, Olga Sousa como Rainha Margarida, Daniela Arcipreste como Rainha Maria, Cristiano Coelho como Guardiã, Carlos Pimenta como Médico e Yvonne Machado como Julieta.

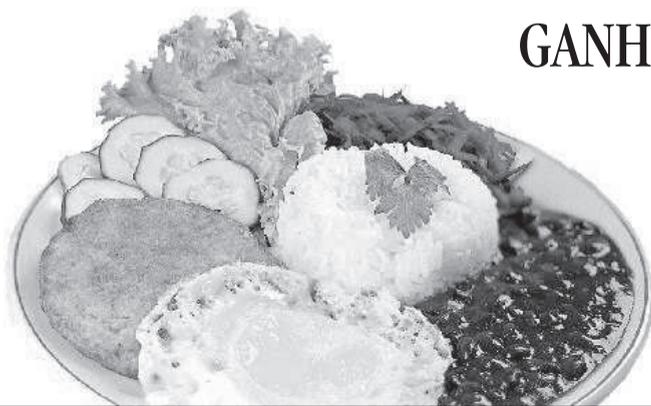
A entrada é gratuita e sujeita à lotação da sala, mediante levantamento de bilhete/convite disponível no centro Cultural de Vila das Aves. A bilheteira abre uma hora antes do espetáculo. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de fevereiro foi o nosso estimado assinante **Francisco Ferreira**, residente em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Aproveite fevereiro
quem folgou em janeiro**



SEXTA, DIA 01

Chuva/aguaceiros. Vento moderado. Máx. 12° / min. 6°



SÁBADO, DIA 02

Céu nublado. Vento moderado. Máx. 12° / min. 3°



DOMINGO, DIA 03

Céu pouco nublado. Vento fraco. Máx. 12° / min. 0°



GUIMARÃES | MÚSICA

‘Musicadoria’ chama promotoras de Guimarães ao palco do ‘Vila Flor’

EM FEVEREIRO, O CAFÉ CONCERTO DO CCFV VAI RECEBER O MELHOR DAS EDITORAS VIMARANENSES. HOSTILIDADES ABREM COM JIBÓIA E DADA GARBECK, SÁBADO, DIA 2 PELAS 23 HORAS.

O ciclo “Musicadoria” arranca com um duplo concerto que junta o projeto nacional Jibóia – que tem um novo disco editado pela londrina Discrepant – e Dada Garbeck, alter-ego do músico vimaranense Rui Souza (do trio El Rupe e Medeiros/Lucas), que irá apresentar o seu disco de estreia, editado com selo da Revolve.

Jibóia apresentou-se no início desta década pela mão de Óscar Silva e tornou-se bem claro que a sua música iria beber a diferentes trópicos deste mundo, procurando uma conexão

entre climas e ritmos que não obedeceriam estritamente a regras de tempo e espaço. No novo disco, OOOO, assumiu o formato banda, e a Ricardo Martins (Lobster, Pop Dell’Arte, BRUXAS/COBRAS, entre outros) juntou André Pinto (aka Mestre André, Notwan e O Morto), para formarem o trio com que atualmente Jibóia se apresenta.

Dada Garbeck, também conhecido como Rui Souza, desenha camadas como sedimentos: cada loop inscreve-se na memória, e por lá fica enquanto os synths assentam em novas pa-

ragens, com novas texturas. The Ever Coming ouve-se num processo semelhante ao de cortar uma montanha e identificar-lhe as camadas, de cor em cor, de acorde em acorde, de progressão em sensação.

Os concertos começam às 23h00 e os bilhetes têm um custo de 5 euros, encontrando-se à venda nas bilheteiras do Vila Flor, do Centro Internacional das Artes José de Guimarães e da Casa da Memória de Guimarães, bem como nas Lojas Fnac e El Corte Inglés, e via online. ||||

VILA DAS AVES | EXPOSIÇÃO

Mensagens de Amor vão invadir o Centro Cultural

“NAMORAR PORTUGAL”, EXPOSIÇÃO DE LENÇOS DE NAMORADOS ESTARÁ PATENTE NO CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS AVES DE 1 A 28 DE FEVEREIRO.

A mostra da coleção Namorar Portugal, que conta a história, a simbologia e os dizeres dos Lenços dos Namorados estará patente no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves de 01 a 28 de fevereiro, fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal de Santo Tirso, o Município de Vila Verde e a Cooperativa Aliança Artesanal.

Tradicional do Minho, os lenços ilustram os sentimentos amorosos de raparigas em idade de casar, através de símbolos como a fidelidade, a dedicação e a amizade.

Originários do século XVIII, os Lenços dos Namorados são panos de linho ou algodão bordados com motivos florais, corações, pássaros a voar, chaves e mensagens em qua-

dras em português arcaico.

Namorar Portugal é, assim, a materialização contemporânea de um ícone do artesanato português. Em 2008, o município de Vila Verde registou Namorar Portugal como marca para dar nome a eventos e produtos inspirados nos motivos dos Lenços. Já a Cooperativa Aliança Artesanal tem, desde 1988, a missão de promover e preservar a herança cultural dos Lenços de Amor, nomeadamente através do incentivo a novas ideias de negócio.

A mostra que estará, agora, patente no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves expõe um conjunto variado de produtos que primam pela criatividade e inovação e que podem ser vistos de forma gratuita. ||||



Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

Agregar ou desagregar? Eis a questão

COM A DISCUSSÃO SOBRE A REORGANIZAÇÃO TERRITORIAL EM CIMA DA MESA, E COM A CAMPANHA ELEITORAL NO HORIZONTE, O ENTRE MARGENS VAI LANÇAR-SE AO CAMINHO E OLHAR PARA AS AGREGAÇÕES DE FREGUESIAS CONSTITUÍDAS EM 2013 NO CONCELHO DE SANTO TIRSO. A PRIMEIRA PARAGEM É VILA NOVA DO CAMPO, UNIÃO DE FREGUESIAS DE SÃO MARTINHO, SÃO SALVADOR E SÃO MAMEDE DE NEGRELOS, A ÚNICA QUE CONSAGROU UM NOVO NOME PARA A DESIGNAR.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A “Lei Relvas” como ficou assim conhecida a reforma administrativa levada a cabo em 2013 pelo Governo, liderado à época por Pedro Passos Coelho, tem sido tema quente no panorama político nacional e não se prevê acalmias.

É verdade que a descentralização de competências pelos Municípios tem ocupado lugar central no espaço mediático, a reversão da reforma administrativa, ou pelo menos a sua revisão parcial não fugirá certamente dos programas eleitorais dos partidos que vão suportando o Governo de António Costa.

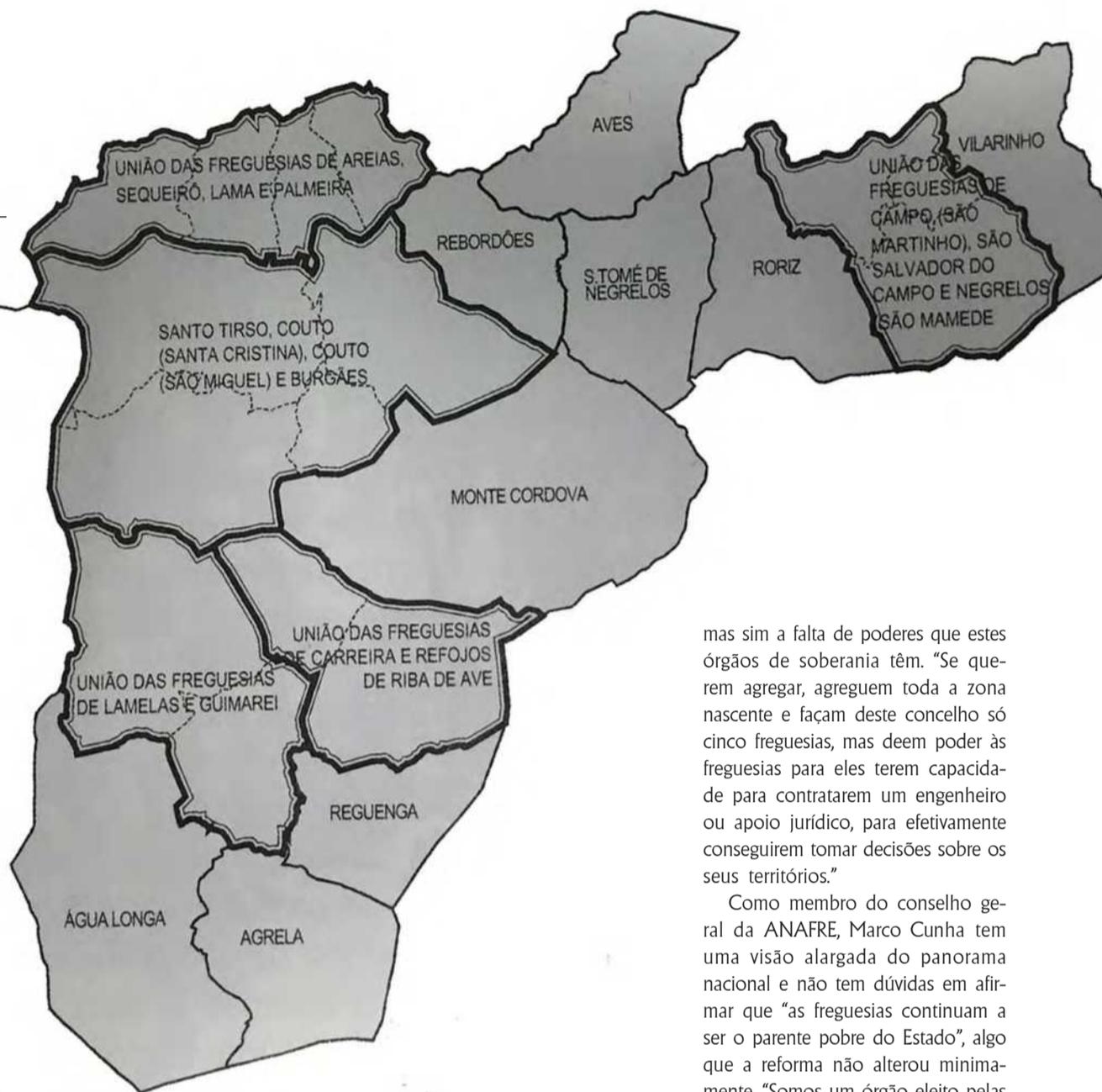
Vontade política para se rever a lei que agregou centenas de freguesias pelo país fora parece existir, falta consenso na forma para lá chegar. Re-

verter tudo? Para o PCP, sim. Referendar localmente? O Bloco de Esquerda considera que sim. As incertezas continuam a ser muitas, mas uma coisa parece certa, até outubro nada ficará preto no branco.

Esta também é a convicção de Marco Cunha, presidente da junta de freguesia de Vila Nova do Campo, órgão que desde 2013 agrega as agora povoações, antigas freguesias, de São Martinho do Campo, São Salvador do Campo e São Mamede de Negrelos. Vai mais longe até. “Se calhar não se vai fazer nada neste mandato eleitoral autárquico, ou seja, até 2021”, admitiu, ele que foi eleito desde sempre pelas listas do Partido Socialista (PS).

Marco Cunha era presidente da junta de freguesia de São Mamede de Negrelos aquando da agregação e liderou os protestos contra a “lei Relvas”, juntando-se mesmo às manifestações em Lisboa. É hoje, quase seis anos depois, presidente da junta da terceira maior freguesia do concelho de Santo Tirso, atrás da União de Freguesias da cidade e de Vila das Aves. E é membro do conselho geral da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE).

“Sou daqueles que diz que já se perdeu tempo desde o início do processo, antes de entrarmos neste período 2017/2021, porque quando o Governo entrou em 2015 usou a



“*Fui contra a agregação tal como ela está porque considero, e já o achava na altura, que o que se fez foi uma brincadeira*”

“*Se a lei-quadro permitir referendos, faremos um referendo. Se não permitir damos a volta, fazemos uma consulta pública e a assembleia de freguesia assume a vontade desse resultado*”.

MARCO CUNHA, PJ DE VILA NOVA DO CAMPO

reorganização de freguesias bandeira, mas ainda não a fez”, assinalou o autarca, referindo ainda que não será em meio ano que o Governo concretiza os apoios necessários para aprovar a lei-quadro que está definida em traços gerais, de maneira a que aquelas que agregaram possam desagregar ou outras freguesias que não agregaram o possam fazer e até mesmo criar novas soluções territoriais, consoante cinco critérios: prestação de serviços à população; eficácia e eficiência da gestão pública; representatividade e vontade política da população; população, área e meio físico; história e identidade cultural.

A oposição de Marco Cunha à reforma administrativa, especialmente no que toca às agregações de freguesias, não tem tido a ver com a união em si, mas com oportunidade perdida para se fazer uma reforma a sério na estrutura. “Fui contra a agregação tal como ela está porque considero, e já o achava na altura, que o que se fez foi uma brincadeira”, apontou o presidente de junta.

“Se querem de facto dar competências, poder de decisão e meios para efetivamente intervir no terreno, faça-se uma verdadeira reorganização, dando-lhe escala com competências e meios”, disse, clarificando que o problema não é o tamanho das uniões,

mas sim a falta de poderes que estes órgãos de soberania têm. “Se querem agregar, agreguem toda a zona nascente e façam deste concelho só cinco freguesias, mas deem poder às freguesias para eles terem capacidade para contratarem um engenheiro ou apoio jurídico, para efetivamente conseguirem tomar decisões sobre os seus territórios.”

Como membro do conselho geral da ANAFRE, Marco Cunha tem uma visão alargada do panorama nacional e não tem dúvidas em afirmar que “as freguesias continuam a ser o parente pobre do Estado”, algo que a reforma não alterou minimamente. “Somos um órgão eleito pelas pessoas, mas ainda agora com a discussão da descentralização de competências, as freguesias ficaram de fora”, lamentou.

Contudo, no seu entender há um problema basilar que é muito complicado resolver: as diferenças entre o que é uma freguesia. Diferenças não apenas de tamanho, de área ou população, mas de legislação.

“Como é possível a freguesia de Campo de Ourique em Lisboa, do atual presidente da ANAFRE, que tem menos habitantes que a maior freguesia do nosso concelho, tenha um orçamento a rondar os 3,5 milhões de euros, devido à lei específica que concertaram, tendo já as tais competências, quando a união de freguesias da cidade de Santo Tirso tenha um orçamento de 500 mil euros”, questionou. Ou então, alargando a perspetiva, “como é possível que muitos Municípios portugueses tenham menos população que Vila Nova do Campo, mas tenham vereadores a tempo inteiro, engenheiros, etc”, continuou, tocando ainda na questão do IVA e dos CTT, assuntos em discussão há anos que continuam por resolver.

UMA SOLUÇÃO CONSOLIDADA

O caso de Vila Nova do Campo é único no concelho, uma vez que foi a única união de freguesias que após a agregação administrativa mudou a

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

Somos um órgão eleito pelas pessoas, mas ainda agora com a discussão da descentralização de competências, as freguesias ficaram de fora”

MARCO CUNHA, PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA NOVA DO CAMPO

sua designação. A decisão foi tomada através de uma consulta pública à população, “solução mais democrática, participativa e participada”, segundo o presidente.

Apesar da sensibilidade do tema, Marco Cunha diz que “a solução para esta união de freguesias parece, neste momento, consolidada”, embora continuem a existir setores críticos e a própria junta de freguesia esteja precavida para que num futuro próximo o impasse união/desagregação seja decidido definitivamente.

“Costumo dizer ao padre Miguel em brincadeira que ele é o culpado da agregação porque até o padre é o mesmo”, confessou em tom jocoso. “O maior medo das pessoas era que a freguesia maior absorvesse as restantes, mas não é isso que está a acontecer, também devido à mudança de nome.”

Explica o autarca que durante o primeiro ano de mandato fez atendimento descentralizado em São Salvador e em São Mamede uma vez por semana, respetivamente, mas que rapidamente terminou com isso porque “as pessoas perceberam que é uma mais-valia ter um presidente acessível a tempo inteiro e como já vêm aqui ao Centro de Saúde, ao banco, aos CTT ou à segurança social, ficou mais facilitado.”

“Se não tivéssemos mudado o nome para Vila Nova do Campo”, realça, “hoje em dia esta ainda continuaria a ser a junta de freguesia de São Martinho, porque é onde ela está e mais ninguém se sentiria representado.”

É um equilíbrio ténue que este avança e recua por parte do Governo não tem ajudado. Segundo Marco Cunha, a junta de Vila Nova do Campo tem pronto a avançar um plano

de toponímia avaliado em 10 mil euros, que irá substituir todas as placas de identificação de ruas no território, mas que ainda não avançou porque de um momento para o outro tudo pode mudar.

De acordo com este plano as ruas e os códigos postais mantêm-se, acrescentando-se apenas o novo brasão de Vila Nova do Campo. Já nos limites exteriores da freguesia seriam colocadas placas com a nova designação seguidas da identificação da povoação em que se encontravam São Salvador, Sã Mamede ou São Martinho, o mesmo acontecendo com os limites internos da freguesia. “A ideia é manter bem vincada a identidade de cada povoação”, anunciou Marco Cunha.

Tudo isto está em banho-maria. “Não vou gastar dez mil euros, quando temos tão poucos recursos, quando não sabemos o que vai acontecer.” E se alguma coisa efetivamente acontecer, ou seja, se o Governo e a Assembleia da República aprovarem a lei-quadro para a reorganização administrativa, Marco Cunha defende que “deve ser dada voz ao povo.”

“Os críticos dizem que ao ter proposto a mudança de nome vinquei que esta freguesia, mas não tem nada a ver uma coisa com a outra”, assegura, já que “nunca tomarei qualquer decisão em relação a isto sem consultar as pessoas.”

“Se a lei-quadro que está a ser preparada permitir referendos, faremos um referendo. Se não permitir damos a volta, fazemos uma consulta pública e a assembleia de freguesia assume a vontade desse resultado”, porque apesar da assembleia de freguesia estar mandatada a tomar essa decisão, a sensibilidade do tema leva a

que Marco Cunha considere esta a solução mais justa, “mesmo correndo o risco de as pessoas, pelo bairristo votarem para desagregar.”

EVOLUÇÃO SIGNIFICATIVA

Vila Nova do Campo tem sentido os benefícios da nova posição de força conseguida após a agregação, mas Marco Cunha não quer cantar vitória porque ainda há muito para fazer. “São Martinho deu um pulo com os investimentos da câmara, mas ao contrário do que se possa pensar a maioria dos investimentos da junta, salvo algumas exceções, tem sido feito em São Mamede de Negrelos”, afirmou o presidente da junta. “Alguém sabe que a junta está a fazer um investimento de 13 mil euros no alto de Paradela em São Mamede? Não sabe. Porque é um território mais disperso e que não salta à vista”, prosseguiu.

No entanto, adianta, “a câmara vai ter que fazer um grande investimento em São Mamede, porque no mandato anterior não o fez e se fosse presidente de junta só da povoação, garantidamente tinha que ter feito lá uma ou duas ruas do orçamento municipal”, já que São Salvador do Campo já tem prevista a construção do novo polo da CAID.

“Tivemos que começar por alguma sítio e agora que a Av. Dias Machado, que não serve só esta freguesia, como toda a região, está a ficar completa, estamos a virar-nos para outras prioridades em concertação com a câmara municipal”, anunciou Marco Cunha.

Até que o Governo e Assembleia da República desenlancem este nó, a vila continuará nova entre São Martinho, São Salvador e São Mamede de Negrelos. ■■■■

As uniões de freguesias são para durar?

■■■■ TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Corrigir os erros da extinção de freguesias a regra e esquadro; avaliar a reorganização territorial das freguesias, estabelecendo critérios objetivos que permitam às próprias autarquias aferir os resultados da fusão/agregação e corrigir os casos mal resolvidos: é este o texto do programa do governo liderado por António Costa. Para dar sequência a este propósito, o governo nomeou um grupo técnico encarregue de “definir critérios de avaliação da reorganização territorial das freguesias, propondo critérios objetivos que permitam às próprias autarquias aferir os resultados do processo de fusão/agregação”.

O relatório desse estudo refere algumas consequências da aplicação da reforma levada a cabo sob a responsabilidade do ministro Miguel Relvas no governo de Passos Coelho e, em aplicação do Memorando da Troika. Na verdade, o memorando referia freguesias e municípios, mas, destes últimos, não houve nenhum afetado. As freguesias extintas foram 1168.

A reforma efetuada foi acompanhada de novos regimes de atribuições e competências. Em termos financeiros, as freguesias passaram a ter uma participação no valor de 1% da receita do IMI sobre prédios urbanos. Aliada à pretendida reforma e “visando a otimização e a racionalização do número de órgãos autárquicos, assim como das respetivas competências, potenciando a realidade prestacional envolvida”, as freguesias viram alargado o seu quadro de competências próprias (artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro), em diversas áreas.

O processo foi muito contestado, sobretudo pelo facto de os órgãos deliberativos autárquicos não terem tido qualquer peso no processo, visto ter sido a Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território a apresentar as

soluções para simples pronúncia das Assembleias Municipais.

O governo tinha avançado com a intenção de propor até junho de 2018 um novo quadro legal que permitisse “aos territórios e às suas populações, através dos eleitos locais, promover alterações de organização territorial ao nível de freguesia”, mas, até à data, não se conhece ainda tal proposta.

E, na ausência de tais propostas, alguns municípios começaram a avançar com as suas próprias intenções de reorganização de freguesias. Matosinhos, que tinha 10 freguesias antes da reforma e tem agora quatro uniões de freguesia, aprovou recentemente, em assembleia municipal, duas propostas de reversão para a organização anterior, mesmo sabendo da falta de enquadramento legal para o efeito. Outras freguesias já avançaram com petições públicas para a reversão.

Santo Tirso tinha, antes da reforma de 2013, vinte e quatro freguesias e passou a ter 5 uniões de freguesia e manteve isoladas nove dessas 24. Qual é o sentimento atual das populações e dos autarcas das uniões de freguesia? Os serviços prestados às populações são agora mais eficientes? Os cidadãos sentem-se agora melhor ou pior representados? A identidade cultural e a história das freguesias estão a ser preservadas? Estas questões, serão certamente o cerne do debate. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



OPINIÃO

Chutar com o pé que está mais à mão



Adélio Castro

No tempo da outra senhora, o único campo de futebol que conhecia era o velhinho campo Bernardino Gomes onde o glorioso Desportivo das Aves passava a sua classe. Os putos sonhavam todos jogar naquele gigantesco maracaná, rebentar de orgulho com uma camisola do Aves, driblar de enfiada toda a equipa adversária e entrar baliza dentro e voar... voar em glória até ao céu... com aquela águia dourada ao peito.

Até lá, jogávamos à bola, num bocado da bouça que havia ali ao lado da quinta do Rioberto, que a "canalha", à socapa, foi desmatando. Mas, apesar de terem aplicado as mais avançadas "filosofias de jogo" executadas com ressurado engenho e arte, nunca conseguiram expulsar do pelado três raizeiros, que, mais teimosos que a mula do Pãndego, lá continuavam espetados, armados em pontas de lança. Além disso, profetizando as tendências agora tão em voga, o nosso pelado tinha uma acentuada inclinação para uma das balizas. Ah... e não havia cá esses luxos de postes e traves... As balizas eram quatro grandes rebos, que emprestavam ao jogo uma especialíssima intensidade, pois, para aí metade do derby se passava em acesa peixeirada a discutir se a bola tinha entrado, ou não, jurando uns que a bola tinha entrado a meio da baliza e os outros que ela passou a rasar à bandeirola de canto. Estes intrincados casos do jogo eram "VARifi-

cados" pelo dono da bola que, sob pena de confisco imediato da dita cuja e do alto da sua inquestionável imparcialidade, ditava, sem apelo nem agravo, que a razão estava do lado da equipa dele.

As únicas chuteiras que conhecíamos eram as que víamos ao longe a fazer magia nos pés dos craques do glorioso Desportivo das Aves e, por isso, os mais afortunados jogavam de sapatos, socos, chancas, sandálias, ou chinelos, conforme a estação, e uns poucos sempre descalços... Claro que, com estas chuteiras de sonho, com os raizeiros, as tocas, os regos e as pedras do nosso pelado, eram mais que muitas as topadas que esgarçavam os dedões quase até ao osso, mas isso, não era nada que um rajada de palavrões e uma milagrosa manada de terra para estancar o sangue não resolvesse. E, logo que o sangue estancava, ala, que o jogo tem que continuar e afinal ainda restavam mais nove dedos em bom estado.

As bolas eram mais raras que dirigentes políticos que alpinaram até à almejada cadeira do poder no seu partido sem esfaquear pelas costas o seu antecessor. A maioria das vezes estavam tão gastas, que de bolas e de redondas, só tinham a alcunha, e por isso, quando por excelso milagre alguém conseguia uma bola de capão, era alcandorado, por inerência e sem qualquer discussão, ao estatuto de nababo, com todas as alcavalas e respeito devido, estatuto só ultrapassado pelo estratosférico proprietário de uma bicicleta.

Soberbo, soberbo, era o nosso balneário. A passo estugado, ficava aí a uns 5 minutos do nosso pelado. De arquitectura tão espectacularmente integrada na paisagem que nem se via, pés direitos a perder de vista, janelas rasgadas e panorâmicas, vistas de parar o coração, com águas mansas, vigorosas ou paradas à es-

colha e capacidade para acolher de uma só vez as equipas todas do campeonato nacional. Só tinha um pequeno senão, quando os nossos pais descobriam que tínhamos tomado banho no dito baneário, vulgarmente conhecido por rio Ave, caía o Carmo, a Trindade e o chinelo, este último com especial intensidade.

Tenho saudades daqueles jogos épicos, que acabavam aos dez; tenho, acima de tudo, saudades daquele bando de putos. Foram tempos com bons momentos, mas não esqueço que a nostalgia doura as recordações, multiplicando o doce do passado e o amargo do presente. Eram tempos difíceis, em que a vida, como dizia o outro, se "chutava com o pé que estava mais à mão". Nunca consegui esquecer que alguns daqueles putos andavam descalços no Inverno, que muitos deles suplicaram anos a fio ao menino Jesus, o sonho de uma simples bola de futebol. Não posso, não quero, nem devo esquecer os tantos sonhos que aqueles tempos espezinham pelo caminho.

A verdade, é que este ainda meu tempo, apesar de me ir dando muitos amargos de boca, é infinitamente melhor que o tal da outra senhora. Só para início de conversa, agora podemos escolher os iluminados que nos desgovernam e, melhor que isso, algum tempo depois podemos enfiar-lhes um biqueiro um palmo abaixo do fundo das costas, com uma simples cruzinha. Além disso, os putos da minha terra têm, agora, mais de dez recintos desportivos com boas condições para jogar à bola e praticar desporto. E, luxo dos luxos, têm também três espectaculares escolas de futebol.

E para fim de conversa, os únicos putos que agora vejo a jogar descalços são os que participam nos nossos já famosos torneios de volei de praia. IIII

Resoluções de Ano Novo



Maria Antónia Brandão

Cada ano que se inicia é uma promessa, é um momento de renovação, de resoluções e de sonhos. É também um tempo de reflexão sobre o ano anterior, de balanço, ponderação e planeamento.

Tudo é possível num ano novo, é tempo de começar e recomeçar. Começamos uma nova dieta (desde as mais clássicas às mais modernas, como a dieta Paleo...), prometemos deixar de fumar e beber dois litros de água por dia, comprometemo-nos a fazer caminhadas, ou a fazer a nossa inscrição no ginásio, garantimos que nunca mais elevamos a voz e reagimos intempestivamente.

Convencemo-nos que vamos ser solidários, compreensivos, vamos aceitar os outros e a sua forma de ser. No trabalho iremos empenhar-nos, ser bons colegas e aceitar contrariedades. Seremos esposas, maridos e filhos exemplares.

Seremos cidadãos cumpridores, condutores cuidadosos e pessoas preocupadas com a sustentabilidade do planeta, que consomem de um modo consciente e informado.

Não sei bem se estas reso-

luções se prolongam por todo o mês de janeiro...algumas duram uma noite, outras conseguem prolongar-se pelo ano inteiro e tornar-se factos.

O ideal era não perdermos o entusiasmo, mantermos as nossas resoluções e renovar-nos em cada ano.

Somos seres em construção independentemente da nossa idade. Somos sempre um projeto, vamo-nos integrando progressivamente na sociedade e formando a nossa personalidade. Estamos sempre a tempo de mudar, aliás, como alguém disse "A única coisa permanente é a mudança", ou seja, não vale dizer "Eu sou assim e não vou mudar!"...mudamos sim, mudamos sempre que ocorre algum acontecimento especial na nossa vida, alguma experiência excecionalmente boa ou má, mudamos muitas vezes, tantas vezes, que às vezes nem nos reconhecemos a nós mesmos ou os outros nos estranham.

Tenhamos este facto em mente quando fazemos as nossas resoluções do ano novo, é possível sim mantê-las, torná-las realidade. Sejamos otimistas, acreditemos em nós e nas nossas resoluções. Força, ponha-se à prova, mas não desanime se não cumprir as metas que estabeleceu, proceda à sua reformulação e adequação à realidade, seja resiliente, resista!

Ah...e não esqueça, uma resolução pode ser tomada em qualquer dia do ano. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 620 - 31 JANEIRO 2019

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONES: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

[HTTP://JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/](http://jornalentre margens.com/estatuto-editorial/)

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

“

É histórica a divergência entre os municípios e o poder central, quanto à insuficiência do envelope financeiro a transferir, para que os municípios executem bem as novas competências, tendo também em conta a evolução futura.

CASTRO FERNANDES

Descentralização nas Assembleias Municipais



Castro Fernandes

Desde que o atual governo tomou posse em 2015, e tendo em conta o Programa de Governo aprovado na Assembleia da República, o tema da descentralização e da transferência de competências para os municípios tem estado em cima da mesa envolvendo os vários interlocutores e os seus representantes. Depois do acordo assinado no início de 2018 entre o Primeiro Ministro, António Costa, e o líder do PSD, Rui Rio, este processo ganhou um novo impulso, mas sucessivos adiamentos, provocados por hesitações e negociações, adiaram as decisões para 2019, ano das eleições legislativas. Nos últimos tempos temos assistido à publicação de legislação variada nomeadamente a nova Lei Quadro das Transferências de Competências, a Lei 50/2018 de 16 de agosto, e posteriormente foram aprovados alguns decretos setoriais pelo Conselho de Ministros.

Alguns partidos representados na Assembleia da República, como são o caso do CDS-PP, do BE e do PCP, tem mostrado divergências em relação aos decretos aprovados e querem que os mesmos sejam apreciados em sede parlamentar. O PCP e o BE chegaram mesmo a criticar esta legislação como sendo do Bloco Central.

Para se chegar à legislação aprovada é

preciso recordar que o Governo negociou com a Associação Nacional de Municípios Portugueses todo este processo legislativo, que se pronunciou sobre o mesmo nos termos legais.

Conhecem-se divergências de alguns municípios, geralmente considerados grandes, em relação às propostas de lei e aos valores das transferências financeiras para os municípios, que não são consideradas suficientes para dar cumprimento às novas competências.

É histórica a divergência entre os municípios e o poder central, quanto à insuficiência do envelope financeiro a transferir, para que os municípios executem bem as novas competências, tendo também em conta a evolução futura.

Setores como o da educação e da saúde têm um peso significativo nos orçamentos municipais e a história das responsabilidades assumidas por transferência de competências nem sempre mereceu a contrapartida financeira necessária e obrigou mesmo à reversão do processo, como aconteceu no passado com a área da educação no próprio município de Santo Tirso. Com a área da saúde pode acontecer o mesmo até porque não há qualquer experiência anterior.

Sucedem-se também com as vias de comunicação o processo é muito complexo tendo em conta os valores envolvidos. Anteriormente decorreu a experiência de desclassificação de Estradas Nacionais de segunda e terceira classe que acabou por não ser cumprida na totalidade pela Administração Central, já que somente foi pago parte do valor do investimento das

requalificações e não foram nunca pagos os valores das manutenções.

Nos primeiros acordos de 2002, com a Administração Central, estava previsto que o valor que as autarquias tinham de receber anualmente, para a boa manutenção das estradas nacionais, era de 5.000 euros por quilómetro. Nunca esse valor foi pago aos municípios! Quando agora se fala na transferência das estradas nacionais de primeira e segunda classe para as autarquias tal merece estudos muito sérios para que os municípios não se precipitem e venham a assumir verdadeiros “presentes envenenados”. Há sempre, infelizmente, a tendência do Poder Central de procurar transferir para o Poder Local tudo aquilo que é de difícil execução ao nível Central e que pode representar custos acrescidos no futuro.

Para concluir, é certo que os processos de descentralização têm de merecer a aprovação dos órgãos autárquicos eleitos e, segundo a nova legislação, os municípios têm prazos para se pronunciar que terminam no final do mês de janeiro. As próprias Assembleias Municipais vão, pois, decidir se os municípios pretendem ou não as exercer as novas competências. Mesmo não assumindo as competências em 2019 os municípios terão, segundo a nova legislação, essas mesmas competências em anos futuros, o que está a originar reticências sobre a legalidade dessa mesma obrigatoriedade, tendo em conta princípio constitucional da autonomia do Poder Local. Assunto que certamente merecerá a melhor atenção futura e será dirimido nos locais apropriados. IIII

Justiça portuguesa favorece o criminoso?



José Machado

Penso que a Justiça, em Portugal, não passou por um verdadeiro 25 de Abril e, como tal, excluindo algum vocabulário e cerimonial que desapareceram, mantém muito dos mesmos processos e características da Justiça do tempo da “outra senhora”.

Isto preocupa-me, mas não me desilude...e porquê?

A Justiça Portuguesa também é feita por Homens: as leis, os processos, as convicções, as virtudes e os defeitos e, veja-se lá, esses homens até são todos portugueses! O ‘canudo’, por si só, não muda o caráter; pode é acelerar a sua deformação...

Então, como posso querer algo diferente para Portugal, se quem cá vive e manda, são portugueses?!

Vem isto a respeito da sacrossanta ideia de que precisamos de mudar muita coisa neste país que “todos” achamos que está mal. Mas como mudar se nós “somos” assim?! Nós não nos mudamos! Veja-se só isto: - Porque será que, em geral, continuamos a copiar facilmente do estrangeiro o que de negativo ele tem, ou, pelo menos, não nos torna diferentes para melhor? E quantas vezes só acabamos por mudar, sob a ameaça das leis “estrangeiras” (europeias)?!...

Não admira então, e volta-mos à Justiça, que haja um sen-

timento de injustiça no tratamento de culpados e de vítimas, de ricos/poderosos e de pobres/fracos e agora mais nitidamente, entre denunciante e denunciado.

Todos os dias tomamos conhecimento (felizmente ainda vamos sabendo!) de casos que, claramente, demonstram essa abismal diferença de tratamento por parte da Justiça e dos seus agentes.

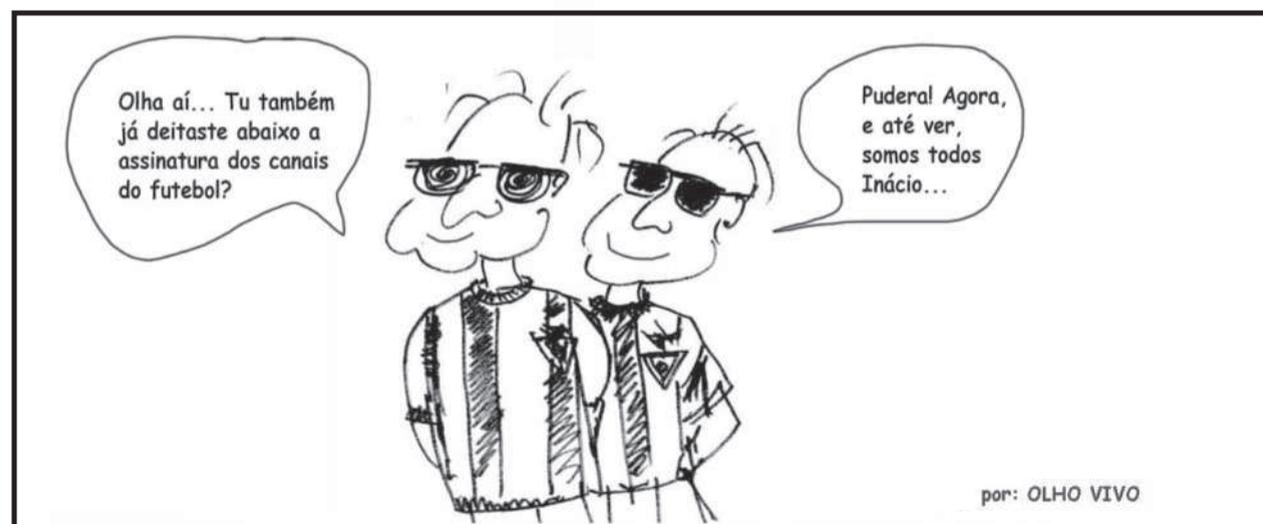
Diariamente somos informados de gente que perde a vida devido a isso e, a exemplo do que vai acontecendo além-fronteiras, qualquer dia haverá a lamentar até a perda de vidas de jornalistas mais ousados... Ameaças, já não faltam!...

Em matéria de denúncia (há quem confunda um denunciante com um “bufo!”), passa a ideia de que quem denuncia deve demonstrar que fala com fundamento e não compete à autoridade averiguar se a denúncia o tem ou não. Por outro lado, o denunciante não pode usar meios designados por ilegais para conseguir a informação, enquanto o denunciado o pode fazer para esconder a ilegalidade.

Por fim, quem denuncia, fica exposto publicamente exigindo-se que possua a coragem de enfrentar o denunciado e, o que é mais grave, a desproteção das autoridades e, por essa atitude, da sociedade que ele tenta beneficiar!

Parece-me legítimo deixar pergunta: o Estado deve apoiar as denúncias de crimes cometidos ou desincentivar essas denúncias para que nada se saiba? IIII

CARTOON // VAMOS A VER...



por: OLHO VIVO

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | DESCENTRALIZAÇÃO

Santo Tirso diz *não* às estradas e *sim* à justiça

CÂMARA FICA PELO MEIO TERMO. REUNIÃO DO EXECUTIVO REJEITA A TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS POR PARTE DO GOVERNO EM TRÊS ÁREAS E DIZ SIM À JUSTIÇA.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Em nota de imprensa, a câmara municipal assinala que o município tirsense passará a assumir responsabilidades em áreas como a luta contra a violência doméstica, a reinserção social e a prevenção nas áreas da toxic dependência e alcoolismo, isto para além das obras para fixar o Tribunal do Comércio na cidade.

“Santo Tirso tem sido um município pioneiro na assunção de responsabilidades na área da Justiça. Exemplo disso são as obras que estão a decorrer nas novas instalações do Tribunal do Comércio, fruto de um diálogo estabelecido entre a Câmara e o Ministério da Justiça, e do protocolo assinado com o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça”, explica Joaquim Couto.

Neste sentido, a câmara encontra-se em negociações com o Ministério da Justiça para alargar de 4 para 7 o número de juizes a funcionar no novo espaço. Para que tal aconteça, será necessária a expansão do espaço do novo tribunal, sendo que o prédio contíguo, referente à antiga conservatória do registo predial estará disponível para esse efeito.

“Está em fase de conversação no que diz respeito à recuperação da antiga conservatória do registo predial por forma a aumentar a capacidade de resposta”, notou Joaquim Couto.

Este novo tribunal servirá as po-

pulações dos municípios de Santo Tirso, Gondomar, Valongo, Maia, Matosinhos, Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Trofa, sendo um dos juizes de comércios com maior volume de processos do país. O presidente da câmara utiliza o exemplo do novo tribunal do comércio para demonstrar que o concelho de Santo Tirso tem capacidade para assumir mais responsabilidades na área da justiça.

Entre as várias iniciativas em execução na área da justiça encontra-se o projeto pioneiro de acompanhamento do processo de reinserção de ex-reclusos, também ele protocolado com o Ministério da Justiça.

ÁREAS DE DESCENTRALIZAÇÃO APROVADAS POR UNANIMIDADE

Relativamente aos restantes dez diplomas que, para além da justiça já se encontram publicados, o executivo municipal é obrigado a deliberar sobre o quais as competências não aceita para o ano de 2019, sob pena de lhes serem impostas caso não haja uma decisão em contrário.

Assim, do pacote de descentralização do Estado para os municípios para este ano, a câmara de Santo Tirso

O PRESIDENTE DA CÂMARA UTILIZA O EXEMPLO DO NOVO TRIBUNAL DO COMÉRCIO PARA DEMONSTRAR QUE O CONCELHO DE SANTO TIRSO TEM CAPACIDADE PARA ASSUMIR MAIS RESPONSABILIDADES NA ÁREA DA JUSTIÇA. (IMAGEM DE ARQUIVO)

rejeitou a transferência de competências nas áreas do estacionamento público, habitação e, aquele que é um dos dossiers mais complexos, as vias de comunicação.

O executivo camarário acabou por aprovar por unanimidade, essa mesma transferência em áreas como a gestão das praias marítimas, fluviais e lacustres; autorização das modalidades afins de jogos de fortuna ou azar e outras formas de jogos; promoção turística interna sub-regional; justiça; projetos financiados por fundos europeus e programas de captação de investimento; apoio às equipas de intervenção permanente das associações de bombeiros voluntários; instalação e gestão de Lojas de Cidadão e Espaços Cidadão; e gestão do património imobiliário público sem utilização, afeto à administração direta e indireta do Estado.

Em declaração de voto, a maioria socialista, pela voz do presidente da câmara, elogiou o “ímpeto reformista do Governo” ao iniciar o processo de descentralização, sublinhando que “é preferível, para bem do país a médio e longo prazo, fazer este percurso do que continuar tudo na mesma.”

Naquela que considera uma “reforma fundamental” para o desenvolvimento do país, que tem sido sucessivamente adiada desde 1976, Joaquim Couto refere que, embora a proposta do governo “não nos coloque no sítio onde queremos estar”, uma vez que “gostaríamos que fosse mais longe”, “tira-nos do sítio onde estávamos.”

Num processo repleto de “dificuldades, obstáculos e desafios”, a maior virtude desta proposta é mesmo dar o seu pontapé de saída. “Não havendo condições políticas para avançar

com a regionalização administrativa, mais vale a descentralização nos termos em que o governo a propôs, de pequenos passos, do que não fazer nada”, justificou o autarca.

Deste modo, segundo Joaquim Couto, o município de Santo Tirso vai “aceitar, responsável e prudentemente, apenas algumas das competências que o Estado Central quer transferir, já a partir deste ano, para os Municípios, na expectativa de que algumas dúvidas que ainda subsistem, em matéria de financiamento, possam vir a ser clarificadas com o tempo”.

PEÕES GANHAM NOVO ESPAÇO JUNTO AO TRIBUNAL

Um investimento de 150 mil euros transformou espaço entre o tribunal e o antigo cineteatro numa praça dedicada a peões.

O projeto inserido no plano de mobilidade sustentável que tem vindo a ser desenvolvido pelo município teve como objetivo principal “a melhoria da segurança dos peões, a reorganização do tráfego e a melhoria da qualidade da via”, segundo informa a nota de imprensa da câmara municipal.

Complementar à criação desta nova praça, a câmara completou uma intervenção na estrutura do antigo cineteatro, “nomeadamente com a consolidação das paredes do edifício e a beneficiação dos prédios contíguos que estavam a ser afetados por infiltrações.” Mais, informa o município, “os taipais que, há cerca de uma década, vedavam o acesso ao interior do antigo cineteatro foram retirados e no seu lugar há agora passeios e espaço para a circulação de peões em segurança.” Este investimento também rondou os 150 mil euros. ||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

'DIVERTIDA-MENTE' EXIBIDO NO CCMVA

Filme de animação da Pixar estará em exibição no próximo dia 9 de fevereiro, pelas 16 horas, no Centro Cultural Municipal Cultural de Vila das Aves em mais uma iniciativa de Atividades em Família – Pais & Filhos. É uma história repleta de emoções e uma viagem ao interior da mente onde acompanhamos Riley, uma rapariga de 11 anos onde cinco emoções trabalham arduamente. Um filme com uma forte componente afetiva que explora o duelo de sentimentos e promove a análise interior. Entrada gratuita.



SANTO TIRSO | AMBIENTE

Santo Tirso tem um dos sistemas de água mais eficientes do país

RELATÓRIO DA ERSAR COLOCA O CONCELHO TIRSENSE NO TOPO DA TABELA NO QUE DIZ RESPEITO À EFICIÊNCIA DO SISTEMA, SENDO QUE APENAS 9,75% DO CONSUMO DE ÁGUA NÃO É FATURADO E A QUALIDADE RONDA OS CEM POR CENTO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Temática sempre delicada no concelho de Santo Tirso recebe agora notícias positivas, pelo menos no que toca à eficiência de sistema que abastece o município. A Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) publicou o seu relatório anual e coloca o concelho no topo da tabela em termos de qualidade da água e desperdício no percurso entre a distribuição “em baixa” e as casas dos consumidores.

Os números falam por si. Santo Tirso é um dos Municípios que registam cerca de cem por cento de qualidade da água distribuída pela rede pública e apresenta apenas 9,75% de percentagem de água não faturada, bem longe da média

nacional que se situa nos 30%.

Em nota de imprensa da autarquia tirsense, Joaquim Couto, assinala que “o abastecimento de água cumpre todos os requisitos impostos pela ERSAR” daí os bons resultados apresentados. O presidente acrescenta ainda que “os investimentos realizados na rede de abastecimento público de água contribuem decisivamente para os resultados obtidos pelo município no que toca à qualidade da água e à percentagem de água não faturada, fruto de um modelo de gestão económica e ambientalmente sustentável.”

Ainda com lacunas a colmatar em termos de cobertura do território do concelho, Joaquim Couto garante que a câmara “tem vindo a desenvol-

No seu relatório anual, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos coloca Santo Tirso no topo da tabela em termos de qualidade da água e desperdício no percurso.

ver esforços no sentido de colmatar a necessidade de fazer chegar a água da rede pública à zona do Vale do Leça”, um investimento avolumado a ser efetuado pela empresa Águas do Norte, a rondar os 4,5 milhões de euros “em baixa” e um valor similar “em alta.”

Apelando aos consumidores que façam a ligação gratuita à rede pública, “ao contrário da maioria dos municípios portugueses”, Joaquim Couto justificou os atrasos no investimento. “Os investimentos no Vale do Leça na rede pública só não estão mais acelerados porque, na verdade, há um conjunto de Municípios que se ufam de ter a água barata, mas não a pagam “em alta” à Águas do Norte”, rematou o presidente. |||||

SANTO TIRSO | INDUSTRIA

Património têxtil como inspiração criativa na Fábrica de Santo Thyrso

A HERANÇA DO SETOR TÊXTIL E O SEU PAPEL COMO INSPIRAÇÃO PARA CRIADORES E ARTISTAS É O TEMA EM DISCUSSÃO NO WORKSHOP DE LANÇAMENTO DO PROJETO EUROPEU CREATEX. HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS.

O projeto CREATEX, desenvolvido no âmbito da ACTE – Associação das Coletividades Têxteis Europeias, tem como objetivo promover o património têxtil como uma fonte de inspiração para a criação artística contemporânea.

Berço da industrialização do setor têxtil em Portugal, Santo Tirso conta com mais de 150 anos de tradição e história neste setor, que representa, atualmente, 45 por cento do total de exportações do concelho.

O workshop “Património Têxtil como Fonte de Inspiração Artística e Criativa” tem como objetivo fomentar a discussão em torno do papel de criativos, empresas, docentes e poder público na preservação desta herança e na forma como esta poderá servir de inspiração para jovens artistas e criadores.

Com a participação da CAL-

VELEX, empresa que conta com a maior biblioteca de tecidos do mundo, através do projeto Fabrics4Fashion, e das prestigiadas têxteis de Santo Tirso, Adalberto, A. Sampaio & Filhos, LMA e Gierlings Velpor, às quais se junta a Universidade do Minho, o evento promete um produtivo debate em torno desta temática tão identitária para o concelho.

O projeto CREATEX é financiado a 60 por cento pela Comissão Europeia, através do programa Europa Criativa, e tem como data prevista de término o mês de fevereiro de 2020.

Os parceiros do projeto incluem, para além do Município de Santo Tirso, o Museu do Tecido de Prato (Itália), a Academia de Belas Artes de Łódź (Polónia), o município de Giromella (Espanha) e a Academia Nórdica de Têxteis (Suécia). |||||



NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

JOSE MANUEL electricidade

montagens eléctricas
material eléctrico, automatização de portões
payshop: pagamentos de luz, água e telefones
Loja: Rua da Visitação, 976
tel 252 873 167 917 515237

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



VILARINHO | OBRAS

Segunda fase da ligação a Paradela é prioridade

PRESIDENTE DA CÂMARA VISITOU OBRAS DA LIGAÇÃO A PARADELA EM VILARINHO E GARANTIU QUE A SEGUNDA FASE DA OBRA É UMA PRIORIDADE PARA O MUNICÍPIO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Em nota de imprensa, a câmara municipal revela que a Rua da Fundição e a Rua Chã da Raposa estão agora dotadas de infraestruturas de águas pluviais e saneamento. As ruas dão acesso direto a várias empresas e os melhoramentos conferem a segurança e comodidade à circulação de veículos pesados e peões.

A visita de trabalho foi acompanhada pelo presidente da junta de freguesia de Vilarinho, Jorge Faria, pelo presidente da assembleia de freguesia, Armindo Vieira, e pelo vice-presidente da câmara, Alberto Costa, que, a par de Joaquim Couto visitaram ainda o progresso das obras de ligação do cemitério de Vilarinho a Paradela.

Uma intervenção que contempla a requalificação de parte do arrua-

mento que existia, a pavimentação em betão betuminoso, a execução de uma área de circulação pedonal e zona de paragem de transportes públicos. Um investimento na ordem dos 700 mil euros “que irá ter um impacto muito grande na melhoria desta zona e será um elemento facilitador das acessibilidades para todas as pessoas que a utilizam”, acredita o presidente da câmara.

O avanço da segunda fase da obra é, de resto, um dos objetivos da autarquia que, aliada à rede de saneamento e à requalificação da Escola da Laje, serão as prioridades delineadas para a freguesia de Vilarinho.

“A reforma da Escola da Laje vai avançar”, garantiu Joaquim Couto, lembrando que se trata de “um investimento na ordem dos 300 mil euros, muito reivindicado por todos”.

O autarca frisou que esta será “mais uma das grandes obras do concelho” na área dos estabelecimentos de ensino e enfatizou a necessidade de, posteriormente, ser feita gestão e manutenção rigorosa. “As infraestruturas escolares ficaram degradadas porque durante 10 ou 20 anos não foi feita manutenção. É uma situação que não voltará a acontecer, de forma a mantermos a excelência do nosso parque escolar”, aludiu. |||||

“
As infraestruturas escolares ficaram degradadas porque durante 10 ou 20 anos não foi feita manutenção”.

JOAQUIM COUTO, PRESIDENTE CMST

SAÚDE

39 Médicos internos complementam a formação no CHMA

NOVOS CLÍNICOS DE FORMAÇÃO GERAL E ESPECIALIDADE SÃO ORIUNDOS DE DIVERSAS FACULDADES DE MEDICINA PORTUGUESAS.

São 32 médicos internos de formação geral e 7 em especialidade que iniciam um novo período de formação no Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), oriundos principalmente do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar e da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Em nota de imprensa, o Centro Hospitalar esclarece que “a colocação destes novos internos do ano comum no CHMA irá permitir que desenvolvam na instituição a sua formação prática em diversas áreas como a Medicina Interna, Cirurgia Geral e Pediatria/Ginecologia, sendo também um reconhecimento de que o centro hospitalar dispõe de

qualidade e capacidade técnica para colaborar na formação médica.”

Relativamente aos internos que encetaram agora a especialidade, prosseguem agora sua formação específica nas áreas de Medicina Interna, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia.

Segundo o diretor clínico, Manuel Rodrigues, “o CHMA recebe estes jovens médicos numa fase em que vêm aprofundar os seus conhecimentos em diversos contextos clínicos”, salientando que “aumentou o número de internos acolhidos relativamente ao ano passado, o que demonstra também a qualidade da nossa instituição no que respeita à formação clínica”. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

LUÍS PORTELA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

A Biblioteca Municipal de Santo Tirso recebe, no dia 9 de fevereiro, Luís Portela para uma conversa sobre a sua obra literária com especial destaque no seu mais recente livro “Da ciência ao amor”. Com um currículo transversal, Luís Portela é autor de vários livros e será o próximo convidado da iniciativa “Encontros na Biblioteca” destinado ao público entre os 6 e os 10 anos.

SANTO TIRSO | EMPRESAS

Investimentos de 10 milhões recebem estatuto de “interesse municipal”

CINCO EMPRESAS SEDIADAS EM SANTO TIRSO RECEBERAM A ATRIBUIÇÃO DE “PROJETOS DE INTERESSE MUNICIPAL” POR PARTE DA CÂMARA RELATIVOS A INVESTIMENTOS NA ORDEM DOS 10 MILHÕES DE EUROS E DA CRIAÇÃO DE MAIS DE UMA CENTENA DE POSTOS DE TRABALHO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Conduril, Freixotel, Módulo 60, Nuri e Sopsa são os nomes das cinco empresas com sede no concelho de Santo Tirso que a partir do passado dia 9 de janeiro passaram a fazer parte dos projetos de interesse municipal, contratos de atribuição de benefícios fiscais que no total atingem valores a rondar os 250 mil euros.

Destinado a empresas que pretendam instalar-se no concelho e àquelas que, estando instaladas, apresentem projetos de expansão, o estatuto de Projeto de Interesse Municipal permite obter reduções em licenças municipais, taxa municipal de urbanização, derrama, IMT e IMI.

Segundo o presidente da câmara, Joaquim Couto, citado em nota de imprensa do Município, explicou que “através do Invest Santo Tirso, temos mantido um contacto muito próximo com o tecido empresarial e realizado grandes esforços no sentido de captar investimento para o concelho e de promover e potenciar a competitividade. Acima de tudo”, continuou o autarca “esforçamo-nos para acompanhar os timings dos nossos empre-

sários e garantir que recebem os incentivos de forma célere, em tempo útil.”

No conjunto, o investimento destas cinco empresas é de 10 milhões de euros e vai permitir a criação de

NA IMAGEM, OS REPRESENTANTES DAS EMPRESAS CONDURIL, FREIXOTEL, MÓDULO 60, NURI E SOPSA



mais 107 empregos. “O investimento destas empresas no nosso concelho é um pequeno reflexo do dinamismo económico que se vive atualmente em Santo Tirso, com um impacto muito positivo no emprego. O nosso objetivo é continuarmos a potenciar este dinamismo”, acrescentou o autarca.

CARDIVET VOLTOU A LABORAR AGORA EM VILA DAS AVES

Empresa especializada no fabrico e comércio de produtos químicos foi vítima de um incêndio que destruiu a sua unidade industrial em Santo Tirso no passado mês de setembro. Com a colaboração do gabinete de apoio empresarial, Invest, a empresa encontra-se neste momento a laborar em instalações provisórias, numa antiga unidade industrial na Vila das Aves.

A Carvidet – Higiene Industrial conta com mais de 300 referências de produtos químicos. Com 15 colaboradores, a empresa tem uma capa-

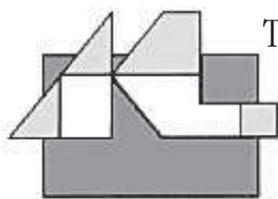
cidade de produção que ultrapassa as 150 toneladas por dia. Em 2020, a Carvidet completará 30 anos de presença no mercado, e tem apostado progressivamente em processos de investigação e desenvolvimento, fruto de recursos humanos qualificados e especializados.

O volume de negócios da Carvidet ascendeu, em 2017, a cerca de um milhão de euros, prevendo a empresa aumentar progressivamente este valor, através do alargamento de mercados externos e da consolidação da posição no mercado nacional. Está previsto o regresso às instalações arduas no espaço de um ano. |||||

107

Número de empregos que o investimento de 10 milhões nas cinco empresas vai permitir.

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com



www.cinaves.com

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



VILA DAS AVES | EDUCAÇÃO

“A formação de adultos não devia ser um programa do governo, mas o programa de um povo”

CENTRO QUALIFICA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO HENRIQUES INICIA UMA NOVA ETAPA APÓS SUPERAR OS OBJETIVOS PROPOSTOS NA FORMAÇÃO E RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE ADULTOS. MAS ESTE É APENAS O PONTO DE PARTIDA.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma causa nacional. É deste modo, sem rodeias e pleno de ambição que Maria Antónia Brandão, coordenadora do Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques olha para a temática da formação e reconhecimento de competências de adultos.

“A formação de adultos não devia ser um programa de governo, mas o programa de um povo”, afirmou. “Porque os governos mudam e os progra-

mas vão caindo e criando um vazio. Esta causa não devia ser abandonada.”

Na Vila das Aves, o Centro Qualifica instalado na escola secundária D. Afonso Henriques e que integra o agrupamento, concluiu recentemente uma primeira fase da sua existência, realizando a primeira cerimónia de entrega de diplomas e certificados a cerca de 36 formandos que terminaram os seus respetivos percursos.

No total, foram mais de 400 pessoas recebidas pelas técnicas de educação de adultos, Ana Rita Lopes e

Carla Ferreira, que fazem o acompanhamento integral do processo, não só fazendo a triagem e o encaminhamento inicial para as áreas mais apropriadas, como durante todo o processo formativo.

“Temos um pouco de tudo”, avançou Ana Rita Lopes. “Embora o nosso alvo seja a população com menos qualificação, ou seja, o nosso objetivo é qualificar, em termos do público que nos vai surgindo temos muitas pessoas que realmente têm a necessidade de aumentar as qualificações e depois também nos aparece, uma minoria, aquele público que já é qualificado mas que ainda se quer qualificar mais”, explica a técnica.

E não se pense que a média de idades é elevada. Como refere Carla Ferreira, “não estamos a falar de pessoas com mais idade, estamos a falar de pessoas muito jovens, que chegam à maioridade e abandonam com níveis muito baixos”, que varia consoante o nível de reconhecimento escolar ou profissional.

Aliás, a oferta formativa do Centro Qualifica abrange um panorama muito alargado, bem para lá dos meros cursos de reconhecimento de competências. Nesse caso, na área escolar o formando pode obter a correspondência ao nível básico (6º e 9º ano) ou secundário. Já no que diz respeito às áreas profissionais, o reconhecimento de competências pode ser efetuado enquanto técnico de Ação Educativa, técnico de informática de instalação e gestão de redes ou ainda electricista e instalações elétricas acompanhado por uma formação complementar de 50 horas. Parte do catálogo formativo, fazem parte os cursos EFA (Educação e Formação de Adultos, normalmente para pessoas entre os 18 e os 23 anos), orientação para acesso ao ensino superior e formações modulares.

Esta variedade é notória no aluno tipo do centro que acaba por não existir porque é transversal à sociedade. “Não é só um centro de reconhecimento de competências, é também virado para a vertente de formação profissional”, enaltece Maria Antónia Brandão. “Temos licenciados que nos procuram para fazer aquilo que chamamos a formação modular, ou seja, formações de conhecimento específico”, conta a coordenadora dando os exemplos das línguas estrangeiras, informática, gestão de conflitos, primeiros socorros como os mais procurados.

“As pessoas veem estas formações como oportunidade de progressão na

“
As pessoas veem estas formações como oportunidade de progressão na carreira.”

CARLA FERREIRA

JORGE
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

carreira”, refere Carla Ferreira numa ligação de parceria que o centro tem cultivado com as empresas da região e da necessidade que algumas delas têm em fornecer formação aos seus colaboradores. “Temos feito esse trabalho de parceria e ligação com as empresas e estamos sempre recetivos a mais”, garante Ana Rita Lopes.

SABER RECEBER É O INÍCIO

Para os mais céticos, ou simplesmente de pé atrás, o processo é muito simples. A pessoa “dirige-se ao Centro Qualifica onde é acolhido pelas técnicas que vão acompanhar o processo passo a passo, é feita uma entrevista de diagnóstico que versa sobre as experiências da pessoa de modo a ser traçado um perfil”, explica Maria Antónia Brandão. “É com base nesse perfil e nas expectativas da pessoa em questão que encaminhamos para o percurso mais adequado.”

“As pessoas vêm à espera de um atendimento frio, mas a verdade é que quando cá vêm se sentem bem”, diz Ana Rita Lopes.

Resumindo, “prestamos um serviço social”, afirma a coordenadora em tom orgulhoso. De facto, os resulta-

dos e o *feedback* obtido dos formandos tem sido extraordinariamente positivo. Se numa primeira fase e durante todo o processo de formação, “as pessoas não se sentem capazes e acabam por desanimar” é trabalho das técnicas dar todo o apoio para levar tudo a bom porto. Mas tudo compensa no final, com o certificado e diploma não mão.

“É fantástico”, regozija-se Ana Rita Lopes. “Até a nível de atitude e postura de vida por vezes parecem uma nova pessoa, porque a nível psicológico acabam por aumentar a autoestima e por mostrar a elas próprias que conseguem”, sendo que muitas das vezes aquilo que pode parecer “o fim não é” transformando-se, para muitas delas, num novo começo, com “uma nova atitude e forma de encarar a vida, prontas para agarrar outras formações e se manterem atualizadas”.

Passar do ‘ai não consigo’ e do ‘é muito difícil’, para o ‘sim, consigo’. “É um verdadeiro clique, um interruptor que se ligou”, acrescentou Carla Ferreira.

CONHECIMENTO É PODER

Maria Antónia Brandão utiliza a famosa frase do ex-Secretário Geral da

ONU, Kofi Annan, como máxima do projeto do Centro Qualifica.

“Eu a professora Severina Fontes [diretora do agrupamento] somos crentes”, confessa a coordenadora. “Somos crentes na educação de adultos. Acreditamos que só pessoas formadas e informadas são capazes de tomar decisões mais acertadas.” É isso que têm tentado fazer. “Que a escola seja para a vida toda.”

O trabalho que se faz no Centro Qualifica, pela coordenadora, pelas duas técnicas de educação de adultos e pelos seis formadores, é quase arqueologia, ou como lhe chama Maria Antónia Brandão, “desocultação de capacidades”. As pessoas “têm competências que não fazem ideia que têm e o nosso trabalho é ir buscar isso e ajudá-las a descobrir coisas que não faziam ideia que sabiam.”

Para o futuro as metas não são menos ambiciosas. Depois de uma travessia no vazio relativamente à formação de adultos, com o encerramento do “Novas Oportunidades”, as responsáveis ainda sentem a desconfiança e desconhecimento por parte da população sobre o centro, algo que querem combater e conseguir mais qua-

tro centenas de novas inscrições para o próximo período de financiamento comunitário, até 2020.

“Conseguimos cumprir as metas e os objetivos estabelecidos pela Agência Nacional de Qualificação, em termos de inscritos, certificados e encaminhados”, revelou a coordenadora. “Claro que isso é importante, mas não vai ser só pelas metas e objetivos cumpridos que estamos cá.”

A crença é mais vasta. Por uma sociedade mais informada, por pessoas mais realizadas. Um verdadeiro serviço público. ■■■

NA VILA DAS AVES, O CENTRO QUALIFICA INSTALADO NA ESCOLA SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES, REALIZOU A PRIMEIRA CERIMÓNIA DE ENTREGA DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS A CERCA DE 36 FORMANDOS QUE TERMINARAM OS SEUS RESPETIVOS PERCURSOS.



NESTA CASA
SOMOS REAIS
DIVERTIMO-NOS
DAMOS ABRAÇOS
COMETEMOS ERROS
PERDOAMOS
PEDIMOS DESCULPA
RIMOS JUNTOS
SOMOS PACIENTES
SOMOS FAMÍLIA
AMAMOS
SOMOS TORRE



COLÉGIO
 a torre dos pequeninos

BOM ANO 2019

www.torrepequeninos.pt

ATUALIDADE



SANTO TIRSO | EDUCAÇÃO

Mais cidadania e democracia para 4 mil alunos do concelho

NOVO PROJETO DA CÂMARA DE SANTO TIRSO PRETENDE LEVAR ÀS ESCOLAS OS IDEAIS DA DEMOCRACIA E FOMENTAR O INTERESSE PELA VIDA CÍVICA E PARTICIPATIVA DOS JOVENS

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Com apresentação pública perante uma plateia de alunos da Escola Básica de São Martinho do Campo, Sílvia Tavares, vereadora com pelouro da educação da câ-

mara tirsense, explicou que esta iniciativa pretende “reaproximar os jovens da vida cívica e política” desde cedo, englobando todo o ensino público do concelho, desde o pré-escolar até ao ensino secundário.

O “+ Cidadania” envolve um conjun-

to de atividades muito variado, incluindo o “despertar de consciências para o tema da igualdade de género; o concurso de ideias “Se eu fosse Presidente” que pretendam melhorar algo na sua comunidade; a realização de uma campanha elei-

QUEIJO BARBOSA COM A VEREADORA DA EDUCAÇÃO, SÍLVIA TAVARES

toral que envolva alunos de vários anos de escolaridade sob o lema “Ser Presidente por um dia”; e, dirigido aos alunos mais velhos do ensino secundário, a simulação de um “parlamento europeu” ou ainda sessões de esclarecimento sobre a Constituição da República Portuguesa dinamizadas por alunos voluntários da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, com a possibilidade de visita à Assembleia da República.

“Cada vez mais queremos estimular esta consciência e consideramos necessário atrair os jovens para a vida política, para a cidadania, para o voluntariado, consciência para o meio ambiente”, assinalou Sílvia Tavares acrescentando que é intenção da autarquia “construir uma cidade a partir da envolvimento dos jovens e das suas ideias”.

Para o diretor do agrupamento de escolas de São Martinho, José Queijo Barbosa, “a temática da cidadania é uma das mais pertinentes da atualidade”, basta estar atentos “a todas as notícias que nos entram pela casa dentro, para perceber que vivemos num tempo muito conturbado, onde as pessoas olham para os seus individualismos e populismos e nós temos que contrariar isso.”

“Temos de trabalhar estas áreas com os alunos para que sejam cidadãos mais informados e participativos”, relevou Queijo Barbosa no mesmo tom da vereadora. “Só assim estes jovens podem ser cada vez mais participativos e bons cidadãos”, concluiu Sílvia Tavares.

Este projeto inicia-se no presente ano letivo, já a decorrer, e terá vigência até 2021 envolvendo perto de quatro mil alunos das escolas públicas do concelho de Santo Tirso. |||||

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

* VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 16 EUROS; EUROPA - 30 EUROS; RESTO DO MUNDO - 33 EUROS

SANTO TIRSO | SOCIEDADE E AMBIENTE

Programa da Área Metropolitana apoia ideias que resolvam desafios sociais

CANDIDATURAS PARA A “AMPLIFICA” ESTÃO ABERTAS ATÉ DIA 7 DE FEVEREIRO TENDO COMO UM DOS POLOS A FÁBRICA DE SANTO THYRSO

A Área Metropolitana do Porto, em parceria com a MAZE, criou a AMPLIFICA, uma aceleradora de impacto que trabalha com startups de modo a criar soluções eficazes para os desafios sociais e ambientais.

Procuram equipas com ideias e ambição e valorizam as experiências e o conhecimento. A AMPLIFICA foca-se em ideias de base tecnológica que resolvam questões sociais e ambientais e está estruturada para levar a ideia ao produto em seis semanas de trabalho intensivo.

Mentores e especialistas em tecnologia, gestão de produto e design estão, durante esse período, dedicados ao projeto e o programa inclui, ainda, um acompanhamento de seis meses pós aceleração, de modo a fomentar o desenvolvimento de oportunidades de exposição a potenciais clientes e investidores.

Após o fecho das candidaturas, o programa será lançado a 8 de março e as seis semanas de aceleração, que irão decorrer no espaço NOW Porto, terminarão a 19 de abril. ■■■■



TRADIÇÃO | CANTAR DOS REIS

‘Reis’ que arrastam multidões

SEJA EM VILA DAS AVES, SANTO TIRSO OU RORIZ TRADIÇÃO DOS CANTARES DE REIS CONTINUA VIVA E PLENA DE APRECIADORES.

■■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

O sarau de Reis organizado pelo agrupamento de escuteiros 0004 de Vila das Aves (na imagem) é um evento que marca o calendário avense. Com o salão paroquial repleto, a fervilhar de entusiasmos, quer dos participantes, quer do público, as atuações seguiram-se num carrossel de cores e melodias pela noite dentro.

Marcaram presença nas festividades Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia de Vila das Aves e Tiago Araújo, vereador com o pelouro da cultura da câmara de Santo Tirso.

RORIZ EM UNIÃO ASSOCIATIVA

Em Roriz, a tradição é mais recente, mas pelo terceiro ano a AUR (Associações Unidas de Roriz) organizaram um sarau de Reis que levou ao

palco do salão paroquial da vila mais de dezena e meia de associações e instituições que apresentaram as suas interpretações, versões e originais canções da época.

Com a casa absolutamente cheia, o evento pretende mostrar a coesão entre as várias associações da vila e proporcionar aos rorizenses uma noite diferente de boas-vindas ao novo ano e das tradições seculares.

Marcou presença no sarau, para além do presidente da junta de freguesia e da AUR, Moisés Andrade, Alberto Costa, vice-presidente da câmara municipal de Santo Tirso.

CANTARES AO AR LIVRE

Em ambiente festivo cerca de 500 elementos, entre cantadores, instrumentistas e dançarinos de grupos folclóricos de um pouco de todo o

Município deram as boas vindas ao ano novo, levando música a cafés, restaurantes, instituições e a todos os que lhes abriram as portas. Às 16h30, a música fez-se ouvir na Praça 25 de Abril, perante uma plateia de mais de três mil pessoas.

Em unísono, os Ranchos de Santo André de Sobrado, de S. Tiago de Rebordões, de S. Pedro de Roriz, de S. Salvador de Monte Córdova, de Santa Eulália de Lamelas de S. Mamede de Negrelos e Rosa de S. Miguel de Vilarinho, juntaram-se aos Grupos Folclóricos de S. Martinho do Campo, de Santa Cristina do Couto, ao Infantil e Juvenil da Ermida e aos etnográficos de Santa Maria de Negrelos, de S. Paio de Guimarei e das Aves e interpretaram três temas emblemáticos: “De Belém vimos”, “Noite Gelada” e “Somos Estrela”. ■■■■



CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

26 ANOS AO SEU SERVIÇO

CONTABILIDADE - CONSULTADORIA - INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020 - SEGUROS

ATUALIDADE



SANTO TIRSO | SAÚDE

OMS em Santo Tirso para discutir medidas de redução da mortalidade ligada ao consumo de álcool

REUNIÃO DE DOIS DIAS JUNTOU NA SEDE DO MIEC ESPECIALISTAS DA ÁREA DE TODA A EUROPA NA TENTATIVA DE ENCONTRAR SOLUÇÕES PARA A REDUÇÃO DA MORTALIDADE LIGADA AO ALCOOLISMO QUE FAZ CERCA DE UM MILHÃO DE VÍTIMAS MORTAIS ANUALMENTE.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Os números são esclarecedores por si só e são um alerta para a sociedade em geral. O álcool mata cerca de 1 milhão de pessoas por ano, valores revelados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Para debater as estratégias com vista à redução deste número, a sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea

(MIEC) juntou à mesa mais de 30 organizações nacionais e internacionais provenientes de 15 países com vista à implementação do plano europeu para o combate ao alcoolismo.

De acordo com Carina Ferreira Borges, do Escritório Regional da Organização Mundial de Saúde para a Europa, confirma que “os dados atuais não são bons”. “Temos por ano mais de um milhão de mortes que são atribuídas ao álcool e, como qualquer outro produto que mata mais de 1 milhão de pessoas num ano, achamos que preciso de ser feito mais pelos Governos”, explica.

A argumentação é simples. “Temos hoje suficiente evidência científica que nos permite dizer que há coisas que têm de ser mudadas. Como aconteceu na área do tabaco, a partir do momento em que tivemos mais evidência científica, mudámos. A mesma coisa terá de acontecer na área do álcool”, salientou Carina Ferreira Borges. Na opinião da especialista “existem

áreas extremamente efetivas” de intervenção, especificamente a “implementação de políticas fiscais, ou seja, o aumento do preço das bebidas alcoólicas; no marketing que, sabemos hoje em dia as pessoas estão muito expostas, sobretudo no caso dos jovens porque não só consomem mais, mas consomem de uma forma diferente; na área da disponibilidade, ou seja, o acesso facilitado às bebidas alcoólicas.”

“Essas três áreas, sabemos que têm um impacto extremamente importante na redução da mortalidade associada ao consumo do álcool, mas que que paradoxalmente são aquelas que são menos implementadas”, assinala, sublinhando que, no que diz respeito às políticas de preços, existe pouca implementação. “O álcool não é uma substância igual a qualquer outra, mata um milhão de pessoas e qualquer Governo teria, sobre qualquer outra substância, outra atitude”, remata.

Relativamente ao panorama nacional, Carina Ferreira Borges adianta que

“existe espaço para a implementação de mais medidas nestas três áreas de intervenção”, realçando que “existe vontade política” para que tal aconteça, já que “Portugal tem uma mortalidade ligada ao álcool muito importante.”

Joaquim Couto, presidente da câmara municipal de Santo Tirso, em modo de anfitrião fez notar que se vive num “paradoxo”, uma vez que “consumimos álcool, açúcar, sal e gordura todos os dias desmesuradamente e depois queixámo-nos quando estamos doentes que o SNS não é expedito o suficiente. Ora então, vamos começar do princípio. Vamos evitar a doença promovendo a saúde, diminuindo os consumos dessas substâncias”, argumentou.

Em conversa com os jornalistas, o presidente da câmara considerou que Santo Tirso tem dado “uma pedrada no charco a nível nacional” com as apostas na área da saúde, sobretudo com a implementação do Plano Municipal de Saúde, “uma organização com dezenas de instituições ligadas à saúde e área social do concelho que analisam as necessidades de saúde, encontrando no sistema sempre alguém que dá uma resposta.”

Joaquim Couto, considera este evento “de interesse porque o Município tem necessidade de se mostrar para fora”, mostrando “ao país que existe vida política e qualidade para além dos grandes centros urbanos”.

“Estes são os nossos embaixadores, sejam empresários, académicos, cientistas, membros de ONGs que possam afirmar que estamos non top da ciência, do conhecimento, da educação e da saúde”, concluiu o edil.

Em 2010, a 63ª Assembleia Mundial de Saúde, aprovou a estratégia global para a redução dos malefícios do consumo de álcool, o que levou a Organização Mundial de Saúde a adotar o Plano para 2012-2020, subscrito, no ano seguinte, por 53 Estados Membros.

Oito anos depois, o consumo e consequentes malefícios continuam a fazer da Europa a maior consumidora de álcool do mundo e os índices de implementação de uma das principais medidas, relativa ao aumento dos preços, ainda são baixos. Em 2016, foram registadas um milhão de mortes relacionadas com o consumo de álcool na UE, um terço do total mundial. Em Portugal, uma em cada sete mortes entre os 15 e os 19 anos está ligada ao álcool, número que é ainda mais elevado na faixa etária dos 20 aos 24 (uma em cada cinco mortes). |||||

CARINA FERREIRA BORGES, DO ESCRITÓRIO REGIONAL DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE PARA A EUROPA (NA IMAGEM COM JOAQUIM COUTO) “TEMOS POR ANO MAIS DE UM MILHÃO DE MORTES QUE SÃO ATRIBUÍDAS AO ALCOOL E, COMO QUALQUER OUTRO PRODUTO QUE MATA MAIS DE 1 MILHÃO DE PESSOAS NUM ANO, ACHAMOS QUE PRECISO DE SER FEITO MAIS PELOS GOVERNOS”.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

FAMALICÃO | MOBILIDADE

Lousado vai receber maior terminal rodoferroviário da Península Ibérica

INVESTIMENTO DE 35 MILHÕES DE EUROS POR PARTE DA MEDWAY NA NOVA PLATAFORMA SERÁ CENTRAL PARA A CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS EM TODA A REGIÃO NORTE E VAI CRIAR CERCA DE CEM POSTOS DE TRABALHO DIRETO E INDIRETO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Um ponto fulcral no sistema rodoviário português que liga as linhas suburbanas do Porto com as ferrovias do Minho será agora também central nevrálgica do trans-

porte de mercadorias entre o norte do país, os portos de Leixões e Sines e ainda com a Galiza.

O protocolo foi assinado entre a Infraestruturas de Portugal (IP), Município de Famalicão e Medway, empresa que resul-

ta da privatização da CP Carga, no passado dia 16 janeiro com a presença do Ministro das Infra-estruturas, Pedro Marques no salão nobre da câmara de Famalicão.

Com uma área de 200 mil metros quadrados, o terminal terá seis linhas de 750 metros e prevê-se que esteja pronto entre março e abril de 2020, correspondendo a um investimento total na ordem dos 35 milhões de euros.

Carlos Vasconcelos, administrador da Medway, explica que este “terminal vai colocar Vila Nova de Famalicão no mapa portuário nacional com a sua ligação aos portos de Leixões e de Sines”, tendo o desejo de iniciar as obras “o mais rapidamente possível”, assim que as licenças e o estudo de impacto ambiental estejam tratados. “No fundo, queremos trazer o mar até Famalicão”, rematou.

Segundo o JN, a Medway vai adquirir os terrenos, construir o terminal e as infra-estruturas de ligação à rede ferroviária nacional, garantindo ainda as condições para que possa funcionar a cem por cento.

Razão fundamental para a escolha de Lousado para acolher este terminal é a pujança económica do concelho de Famalicão. Como refere o administrador da Medway, “Famalicão é dos concelhos com maior volume de exportações do país,

portanto existe indústria sediada e por outro lado em termos de localização geográfica ferroviária era uma das melhores localizações que poderíamos escolher.”

No mesmo sentido, Paulo Cunha, presidente da câmara municipal de Famalicão, sublinha que o concelho “é o terceiro mais exportador do país, com um volume de exportações perto de atingir os 2 mil milhões de euros”, o que significa que a Medway “viu em Famalicão o potencial para que o investimento pudesse ser bem-sucedido, acreditando não só naquilo que hoje é o concelho, mas naquilo que o concelho pode ser no futuro.”

“Estou seguro que este investimento trará um potencial de crescimento futuro muito grande do ponto de vista empresarial”, asseverou o autarca.

A Câmara de Famalicão compromete-se a agilizar os procedimentos e aprovações necessárias para a construção do terminal e vai ainda mediar a aquisição dos terrenos e acompanhar a candidatura para que o projeto seja reconhecido como interesse municipal.

No caso da Infraestruturas de Portugal (IP), a empresa pública vai colaborar mediante compensação da empresa privada com serviços de assistência técnica e fornecimento de ma-teriais.

Pedro Marques, Ministro do Planeamento e Infraestruturas, garante que este investimento vem aumentar a dinâmica económica da região norte, sendo “um reforço da capacidade de atração de investimento industrial” de toda a região e do país.

O novo terminal terá a capacidade para 500 mil movimentos por ano e almeja no seu fluxo máximo atingir 12 a 14 comboios por dia. |||||

“

Estou seguro que este investimento trará um potencial de crescimento futuro muito grande do ponto de vista empresarial.”

PAULO CUNHA, PC FAMALICÃO



COMPRO * VENDO * TROCO

OFERTAS E PROCURAS DE EMPREGO...

Faça deste espaço uma oportunidade de negócio

Contacte-nos. tel. 252 872 953 ou jornalentremargens@gmail.com

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

LIGA NOS | CD AVES

Efeito Inácio já se faz sentir

SEIS PONTOS EM DUAS JORNADAS RETIRAM O DESPORTIVO DOS LUGARES DE DESPROMOÇÃO E RELANÇAM UMA LUTA PELA MANUTENÇÃO QUE SERÁ TITÂNICA ATÉ AO ÚLTIMO SEGUNDO. JOSÉ MOTA DEIXA O CLUBE COMO UM HERÓI APESAR DOS PERCALÇOS PARA O CAMPEONATO

IIIIII TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

No espaço de uma semana tudo mudou para o Desportivo das Aves. Empate injusto com o Feirense, em casa, condenava o Desportivo das Aves ao último lugar da tabela e a ingloria eliminação da Taça de Portugal contra o SC Braga ditaram o afastamento de José Mota, treinador que comandou os destinos do clube aos maiores feitos da sua história: a manutenção na primeira liga na época transata e a conquista no Jamor em maio passado.

Assim funciona o futebol, e quem dele vive, está habituado. José Mota saiu, é verdade, mas na mente dos adeptos não é a sua saída que ficará na memória, como foi possível constatar com as inúmeras homenagens ao técnico que inundaram as redes sociais.

O início do fim para José Mota teve como protagonista o Feirense. Em jogo a contar para a última jornada da primeira volta, frente a um adversário direto e a jogar perante o seu público, o Aves não foi capaz de traduzir o volume de jogo ofensivo e as oportunidades criadas em golos e ficou à mercê do gélido pragmatismo dos fogaceiros de Manta Santos.

O Aves até marcou primeiro, já no final do primeiro tempo onde tinha sido claramente superior. Fariña ganhou a bola aos centrais de Santa Maria da Feira, isolou-se perante Caio Seco e abriu o marcador. No regresso dos balneários, o sentido manteve-se, mas a eficácia da equipa de Manta Santos congelou as bancadas e a ambição avense, quando aos 64' Valencia aproveitou uma bola dividida na grande área e à segunda, após uma excelente defesa de Beunardeau, introduziu a bola na baliza.

Até ao final o Aves voltou a carregar e o Feirense ia criando algum perigo na sequência de bolas paradas bombeadas para a área avense. José Mota acabou mesmo por ser expulso para completar o quadro de completa injustiça do resultado.

DIZER ADEUS AO
FEITO DE UMA VIDA

Uma despedida que pareceu inevitá-

“**Acredito que esta equipa tem todas as condições para ficar na primeira liga, tem faltado apenas a estrelinha da sorte”. Não é só trabalho, também é preciso ter sorte em certos momentos e o Aves não tem tido sorte.**”

AUGUSTO INÁCIO

vel e acabou por ser mais sintoma do momento do que justiça em futebol praticado. O fim de tarde gélido no Estádio do Clube Desportivo das Aves correspondeu perfeitamente à entrada em campo dos jogadores avenses. Com várias alterações no onze inicial, incluindo Braga, Mato Milos, André Ferreira e o regresso de Amilton, o Desportivo não conseguiu conter a dinâmica ofensiva dos arsenalistas durante os primeiros minutos.

Paulinho fez a cabeça em água a Jorge Fellipe que foi somando erros atrás de erros e comprometeu até ao SC Braga chegar ao golo inaugural. Livre marcado rapidamente, bola nas costas dos centrais e Wilson Eduardo, em posição regular, isolou-se perante A. Ferreira e fez o 0-1. Tudo fácil.

O Aves até respondeu bem ao golo adversário e partiu para cima dos forasteiros criando alguns lances perigosos sobretudo por Derley. Só que o Braga cada vez que criava uma jogada abanava com a defesa contrária e aos 41', Wilson Eduardo surgiu novamente nas costas de Jorge Fellipe e fez o 0-2. A eliminatória parecia decidida.

Na segunda parte, o Desportivo saiu das cabines com outra atitude e o Braga mal se viu durante a etapa complementar. Os lances rápidos pelas laterais de Amilton, Baldé, V. Costa e Milos, sobretudo depois da entrada de Vítor Gomes para comandar o ataque, desequilibravam os bracarenenses e as oportunidades começavam a surgir em catadupa.

Baldé desperdiçou uma bela oportunidade perante Marafona devido a uma defesa extraordinária do guarda-redes que já passou pela Vila das Aves. Derley e o próprio Baldé iam

causando o pânico e por esta altura o resultado era mais do que injusto.

Na sequência de um dos muitos cantos favoráveis aos homens da casa, Falcão apareceu muito oportuno no limite da pequena área e reduziu o marcador.

O Aves galvanizou-se e só o desatento dos atacantes e um par de defesas do outro mundo impediram que o resultado se alterasse. Uma delas, já nos descontos, Marafona tirou o prolongamento da cabeça de Derley com uma intervenção plena de reflexos e agilidade em cima da linha de golo.

O Desportivo das Aves dizia assim adeus ao troféu do qual é detentor de forma ingloria. E como consequência dos resultados, José Mota dizia despedia-se também do clube.

INÁCIO À PROCURA DA “ESTRELINHA” QUE TEM FALTADO

O Jornal de Notícias tinha sido o primeiro a noticiar a saída de José Mota do comando técnico do CD Aves, ainda na noite do jogo da Taça. Na manhã seguinte, Mota foi ao Estádio despedir-se do plantel e oficializar a rescisão por mútuo acordo com os responsáveis avenses. O nome de Augusto Inácio, já indicado pela imprensa nacional desportiva como possível sucessor, foi confirmado nessa mesma tarde.

Na conferência de imprensa de apresentação, o novo treinador não deixou palavras por dizer. “Este é um desafio difícil, foi também por isso que decidi aceitá-lo”, explicou Augusto Inácio, ladeado por Wei Zhao, presidente da SAD do Desportivo das Aves, na sua primeira conferência de imprensa, e Armando Silva, presidente do clube.

Inácio não poupou elogios ao tra-



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Em Tondela, um campo sempre complicado para qualquer adversário, que o diga Sporting, o Desportivo conquistou uma vitória preciosa que retirou os avenses da zona de despromoção.

balho de José Mota e a um plantel que, diz, ter qualidade suficiente para alcançar a manutenção. “Acredito que esta equipa tem todas as condições para ficar na primeira liga, tem faltado apenas a estrelinha da sorte”, referiu. “Não é só trabalho, também é preciso ter sorte em certos momentos e o Aves não tem tido sorte. Espero que a estrelinha esteja comigo e com o Aves.”

A tarefa de alcançar a manutenção não é fácil, mas olhando para a tabela Inácio comparou o campeonato a um elevador, “uns sobem e outros decem, e nós vamos subir”, classificando cada jogo até ao final da competição como uma “final”. “Não vim para aqui para descer de divisão”, sublinhou. “Isto é para homens de barba rija”, completou dirigindo-se ao plantel do Desportivo.

TRILHAR CAMINHO CEDO FRENTE A ADVERSÁRIOS DIRETOS

Em Tondela, um campo sempre complicado para qualquer adversário, que o diga Sporting, o Desportivo conquistou uma vitória preciosa que retirou os avenses da zona de despromoção.

Inácio efetuou uma alteração tática radical, fazendo alinhar de início três centrais, dando liberdade aos laterais avenses de se projetarem para o ataque. Vítor Costa e sobretudo Rodrigo Soares aproveitaram este novo papel e foram sempre muito incisivos nas suas incursões. Aliás, o CD Aves apareceu em campo cheio de personalidade e surpreendeu claramente o Tondela que apesar da posse de bola não criou praticamente ocasiões de golo.

Com o Desportivo melhor, o jogo ficou marcado pela expulsão do central do Tondela, Jorge Ferreira, aos 39', após parar em falta um lance individual do irreverente criativo brasileiro Luquinhas, que na sua estreia a titular na equipa principal, ele que foi figura dos sub-23, fez a cabeça em água à defensiva caseira.

Contudo, os golos só surgiram no segundo tempo. Na sequência de um canto do lado esquerdo do ataque cobrado por Rodrigo Soares, Derley desvia de cabeça, Cláudio Ramos defende para a trave e Carlos Ponck na recarga inaugurou o marcador, aos 58'.

O segundo golo apareceu aos 73', onde Vítor Costa conduziu uma jogada rápida cruzou muito bem para a área e Mama Baldé, à ponta de lança, de primeira estabeleceu o resultado final de 0-2 para o Desportivo.

A primeira dessas finais jogou-se em casa, frente ao Vitória de Setúbal comandados por duas caras conhe-



cidas, Lito Vidigal, que comandou o Aves durante a época passada, e Neca, histórico técnico do clube avense.

Com Inácio pela primeira vez sentado no banco, mas ainda não na ficha de jogo, o Desportivo entrou com vontade e praticamente não deixou a equipa sadina respirar durante os primeiros vinte minutos.

O corredor direito, como tem sido usual, foi o mais perigoso e rapidamente deixou a defesa adversária em apuros. Rodrigo Soares e Baldé foram verdadeiros agentes do caos com as suas arrancadas servindo Derley ou Fariña. Foi mesmo o argentino que na sequência de uma dessas jogadas fulminantes pela direita, recebeu o *amorti* de Derley e enviou a bola ao poste da baliza de Cristiano. Na sequência do canto, batido pelo lateral brasileiro, Derley aproveitou a confusão na grande área sadina e inaugurou o marcador aos 16'.

Lito não gostou nada do que estava a ver e retirou de campo o central Artur Jorge, aos 25' e fez entrar o irreverente Berto e com isto a formação de Setúbal melhorou, mesmo sem conseguir criar grandes oportunidades de golo.

Na segunda parte, a sina avense

NA IMAGEM, JOGO DO DESPORTIVO DAS AVES FRENTE AO VITÓRIA DE SETUBAL. NA PRÓXIMA JORNADA O DESPORTIVO RECEBE NO SEU ESTÁDIO O SC BRAGA, JOGO QUE SE DISPUTA NO PRÓXIMO SÁBADO, DIA 2 DE FEVEREIRO PELAS 20H30.

JORNADA 16 - RESULTADOS	
MARÍTIMO 0 - RIO AVE 2	
TONDELA 0 - CD AVES 2	
MOREIRENSE 2 - NACIONAL 1	
FEIRENSE 1 - V. GUIMARÃES 2	
BENFICA 5 - BOAVISTA 1	
BRAGA 1 - SANTA CLARA 0	
PORTIMONENSE 0 - CHAVES 1	
V. SETÚBAL - SPORTING*	
FC PORTO - BELENENSES SAD*	
RIO AVE - TONDELA	
CHAVES - MARÍTIMO	
BOAVISTA - FEIRENSE	
CD AVES - BRAGA	
NACIONAL - V. SETÚBAL	
SANTA CLARA - PORTIMONENSE	
SPORTING - BENFICA	
V. GUIMARÃES - FC PORTO	
BELNENSES SAD - MOREIRENSE	

* jogos realizados dia 30

dos últimos jogos assombrou mais uma vez o estádio do Clube Desportivo das Aves, porque aos 55', Jhonder Cadiz aproveitou um passe errado de Rodrigo partiu em velocidade para cima de Diego Gallo e rematou fortíssimo para o golo da igualdade.

Os anfitriões acusaram o golo e não conseguiram responder de imediato, mas o jogo mudou quando aos 64' Cascardo, após uma entrada

muito dura sobre Amílton viu o segundo amarelo e foi conseqüente-mente expulso. Augusto Inácio fez imediatamente entrar Luquinhas, jovem atacante brasileiro sub-23, e o Aves não mais olhou para trás em busca do golo da vitória.

Golo esse que surgiu na sequência de mais um canto de Rodrigo Soares, desta feita encontrando Baldé que, no coração da grande área, subiu mais alto que toda a gente e devolveu a vantagem ao CD Aves, aos 72'.

Na próxima jornada o Desportivo recebe no seu estádio o SC Braga, jogo que se disputa no próximo sábado, 2 de fevereiro pelas 20h30. ■■■■

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - FC PORTO	18	46
2 - BENFICA	19	44
3 - BRAGA	19	43
4 - SPORTING	18	38
5 - V. GUIMARÃES	19	31
6 - MOREIRENSE	19	31
7 - BELENENSES SAD	18	29
8 - PORTIMONENSE	19	27
9 - RIO AVE	19	24
10 - SANTA CLARA	19	21
11 - MARÍTIMO	19	20
12 - NACIONAL	19	19
13 - V. SETÚBAL	18	19
14 - TONDELA	19	19
15 - CD AVES	19	18
16 - BOAVISTA	19	16
17 - CHAVES	19	15
18 - FEIRENSE	19	14

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

SERIE A - CAMPEONATO DE PORTUGAL

São Martinho no encalço do *play-off* de promoção

CAMPENSES BATERAM O PEDRAS SALGADAS E ESTÃO A TRÊS PONTOS DO TROFENSE. LUTA PELOS LUGARES CIMEIROS PROMETE AQUECER ATÉ AO FINAL DO CAMPEONATO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A série A do Campeonato de Portugal está ao rubro e promete luta acesa até ao apito final da última jornada entre os cinco clubes que neste momento se encontram na luta pelo tão desejado *play-off* de promoção à II Liga.

A equipa orientada por Agostinho Bento, após uma sequência de resultados mais complicada, aproximou-se dos dois líderes, consequên-

cia de uma dupla vitória importantíssima perante o Felgueiras 1932, um adversário direto, fora de casa e na receção ao Pedras Salgadas.

A partida disputada no Estádio Dr. Machado de Matos em Felgueiras foi um típico encontro de formações equiparadas na tabela classificativa, com mais a perder do que a ganhar. Mesmo assim, o resultado tinha especial interesse para o São Martinho que, em caso de derrota, veria o Trofense escapar quase irremediavelmente. O golo que valeu três pontos surgiu mesmo para o lado dos campenses, com o avançado ganês George Ofozu a concluir uma bela jogada de contra golpe à passagem do minuto 70'.

No regresso a casa, o São Martinho teve dificuldades em levar de vencida a formação do Pedras Salgadas. Os visitantes inauguraram o marcado aos 16' por intermédio de Lenno e o São Martinho, apesar da superioridade só conseguiu igualar a partida aos 38' por Micael Babo. Na segunda metade, mais do mesmo, e o São Martinho só conseguiu desatar a bota aos 82', responsabilidade do substituo Vasco Costa que saiu do banco para virar o resultado. Já nos descontos, Ofozu estabeleceu o resultado final de 3-1 para os anfitriões.

Na próxima jornada o São Martinho vai a Mirandela defrontar a formação local, sábado, 3 de fevereiro, pelas 15 horas. |||||



SERIE 2 - DIVISÃO DE ELITE

Tirsense regressa às grandes tardes de futebol

MAIS DE 7 MIL PESSOAS PARA ASSISTIR A UMA PARTIDA DA DISTRITAL É OBRA, NUM EMBATE IMPORTANTE ENTRE CANDIDATOS À SUBIDA. VILARINHO MANTÉM CONFORTÁVEL DISTÂNCIA PARA A ZONA DE DESPROMOÇÃO

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma daquelas tardes que os adeptos de futebol, não só do Tirsense, não vão esquecer mais tão cedo. Clube jesuíta decidiu capitalizar a excelente sequência de resultados e a aproximação à zona de promoção para, frente a um adversário direto pelos lugares cimeiros, o Lousada, encher a casa e criar um ambiente digno de um jogo de primeira liga.

Foram 7329 os espectadores que animaram as bancadas do Estádio Abel Alves de Figueiredo, uma moldura digna dos anos áureos do clube na 1ª Divisão Nacional. O ambiente até podia pesar nas camisolas dos homens da casa, mas o Tirsense entrou bem na partida, assumindo-se como favorito e tomando conta das responsabilidades ofensivas.

O Lousada fechava-se na sua zona defensiva e tentava sair no contra-ataque, contudo o primeiro tempo esgotou-se sem que houvessem grandes oportunidades de golo a registar para qualquer dos lados.

A segunda parte abriu com o mesmo sentido, mas com o passar do tempo o Tirsense ia causando rachas no núcleo forasteiro. Porém, foi mesmo o Lousada a criar muito

perigo aos 65', com um contra ataque venenoso. Responderam os jesuítas com dois lances quase seguidos. Primeiro, Diogo Pinheiro sacou um cruzamento ácido, desfeito com um corte providencial para a linha de fundo e, dois minutos depois, Tiago Silva com um pontapé de fora da área obrigou o guarda-redes contrário a esticar-se e a defender com a ponta dos dedos.

O lance decisivo aconteceu ao minuto 70'. João Martins tinha acabado de entrar quando foi parado em falta dentro da grande área do Lousada. O árbitro sem hesitação marcou a respetiva grande penalidade. O brasileiro Bobô foi chamado a marcar o castigo máximo e não perdeu. O Abel Alves Figueiredo explodiu de entusiasmo e a festa não mais parou até ao final da partida.

Um dia inesquecível que terminou da melhor forma, o Tirsense subiu à zona do *play-off* de promoção.

Na jornada seguinte, os jesuítas viajaram até Vila Meã para defrontar a equipa local, arrecadando mais três após uma vitória por uma bola a zero, golo do inevitável Bobô aos 23'.

Quanto ao Vilarinho, a equipa comandada por Marcos Nunes tem tido vida complicada, mas mantem-

se relativamente segura acima da luta da despromoção. Na jornada 20, os Vilarinhenses empataram em casa a duas bolas com o Aliança Gandra e no passado fim de semana perderam frente ao Sousense por 4-1.

Na próxima jornada o Tirsense recebe o líder do campeonato Rebordosa AC pelas 15 horas de sábado, dia 3 de fevereiro. O Vilarinho viaja até Amarante para defrontar o Vila Caiz. |||||

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - VIZELA	19	42
2 - TROFENSE	19	40
3 - S. MARTINHO	19	37
4 - FAFE	19	37
5 - FELGUEIRAS 1932	19	35
6 - MIRANDELA	19	31
7 - CHAVES SATÉLITE	19	30
8 - MONTALEGRE	19	24
9 - MERELINENSE	19	20
10 - PEDRAS SALGADAS	19	20
11 - MARIA DA FONTE	19	19
12 - TORCATENSE	19	18
13 - AD OLIVEIRENSE	19	16
14 - C. TAIPAS	19	16
15 - LIMIANOS	19	14
16 - VILAVERDENSE	19	11
17 - GD MIRANDÊS	19	09
18 - GIL VICENTE	00	00

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - REBORDOSA AC	21	45
2 - TIRSENSE	21	40
3 - FREAMUNDE	21	37
4 - SOUSENSE	21	37
5 - LOUSADA	21	35
6 - LIXA	21	33
7 - ALIADOS LORDELO	21	33
8 - SÃO PEDRO DA COVA	21	33
9 - BARROSAS	21	29
10 - ALIANÇA GANDRA	21	28
11 - GONDOMAR B	21	24
12 - CD SOBRADO	21	23
13 - VILARINHO	21	23
14 - VILA MEÃ	21	22
15 - ERMESINDE 1936	21	21
16 - VILA CAIZ	21	16
17 - NUN'ÁLVARES	21	14
18 - BAIÃO	21	13

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



ARMINDO ARAÚJO VAI DEFENDER O TÍTULO NACIONAL EM 2019

Após a conquista do quinto título no escalão máximo dos ralis em Portugal, Armindo Araújo parte para a nova temporada com renovadas aspirações, mas com a motivação de sempre. O piloto tirsense vai estar novamente aos comandos do Hyundai i20 R5 que lhe proporcionou o quinto título de campeão nacional da carreira. A temporada 2019 abre, como habitualmente, no Rali Serras de Fafe, a disputar entre 22 e 23 de fevereiro.

CD AVES | VOLEIBOL FEMININO

Desportivo vence axadrezadas e está nos 'quartos' da Taça

EQUIPA AVENSE BATEU BOAVISTA NA 'NEGRA' E FICA ÀS PORTAS DA FINAL 4 DA TAÇA DE PORTUGAL. LIDERANÇA DO CAMPEONATO CONTINUA SEGURA MESMO COM UM JOGO EM ATRASO.

Um épico a cinco sets. O Boavista, equipa da 1ª Divisão, a jogar em casa, recebeu o Aves em jogo a contar para os oitavos-de-final da Taça de Portugal e foi um teste físico mental que as jogadoras avenses superaram. Uma partida equilibradíssima, onde cada uma das equipas teve na mão o domínio do encontro em determinadas alturas só para ver o adversário superar-se. As boavisteiras adiantaram-se no marcador vencendo o primeiro set por 25-22, mas as pupilas de Manuel Barbosa reponderam conquistando os dois sets seguintes, ambos por 22-25, colocando-se na frente do marcador.

Na quarta partida, com o encontro no fio da navalha, o Boavista conseguiu levar a decisão para a quinta e derradeira partida. Aí, o CD Aves foi mais forte e fechou o resultado a

seu favor com o parcial de 8-15. Nos quartos de final, o Desportivo viaja até Nogueira da Regedoura defrontar a AAJ Moreira para disputar a passagem às meias-finais da Final 4.

No que diz respeito ao campeonato, o CD Aves continua imparável contando com 19 vitórias em 20 jogos e a liderança isolada da série, mesmo com uma partida em atraso. Na última jornada, as comandadas de Manuel Barbosa receberam e venceram o SC Espinho por 3-1 com os parciais de 14-25; 25-23; 25-14; 25-23.

No próximo fim de semana, a formação avense tem uma dupla jornada na capital, com embates frente ao CV Lisboa, sábado dia 2 de fevereiro pelas 18h no pavilhão da Escola Sophia Mello Breyner e o Sporting Clube de Portugal, domingo dia 3 de fevereiro pelas 11h no pavilhão João Rocha. ■■■



KARATÉ

Um quarto de século para o Torneio de Vila das Aves

Uma edição da prova marcada pela mudança de pavilhão, devido às obras no Municipal de Santo Tirso, realizando-se no pavilhão Rota dos Moveis em Lordelo - Paredes, com apoio da câmara municipal de Santo Tirso, junta de freguesia de Vila das Aves e município de Paredes que cedeu o pavilhão sem custos. Destacar ainda a realização de provas de kumite para atletas com trissomia 21 pela primeira vez em Portugal.

Quanto aos resultados, no campo dos organizadores, karaté Shotokan de Vila das Aves, as prestações foram de bom nível. Em iniciados Duarte Ferreira foi 3º em kumite -30kg; Afonso Silva foi 3º classificado em kumite -44kg; nos cadetes, Rodrigo Azevedo conseguiu o 2º lugar em kumite +70kg; João Araújo conquistou um 2º lugar em kumite para atletas com Trissomia 21; nos juniores, Beatriz Martins foi 3º em kumite -48kg e

Beatriz Pereira 3º lugar em kumite -53kg; finalmente, nos seniores, Manuel Ribeiro subiu ao 2º lugar do pódio em kumite -75kg. Competiram ainda Pedro Costa, João Carneiro, Francisco e Diogo Ribeiro, Igor, Ruben e José Pereira, Júlio Silva, mas não foram ao pódio.

No que diz respeito à AR Rebordões, Francisco Silva foi a figura de proa vencendo a categoria de kumite masculino cadetes -57kg, confirmando a progressão evidenciada com a conquista do 3º lugar no Campeonato Nacional da modalidade, realizado em novembro passado. Participaram ainda Martim Silva, Francisco Assis e Gonçalo Pereira.

Estiveram presentes nos dois dias de prova o presidente da câmara municipal de Paredes, José Almeida, e os vereadores do desporto das câmaras de Santo Tirso e Paredes, Ana Maria Ferreira e Paulo Silva, respetivamente. ■■■

Jovem voleibolista do Ginásio falece vítima de um AVC

“É com grande consternação que informamos o falecimento do nosso Tiago”, escreveu o Ginásio Clube de Santo Tirso na sua página do facebook.

O jovem de 16 anos residia em Vila Nova de Famalicão e representava as cores do Ginásio Clube de Santo Tirso na modalidade de voleibol teve um aciden-

te cardiovascular no passado dia 20 de janeiro, sendo transportado para o Centro Hospitalar do Médio Ave de Famalicão, seguindo depois para o Hospital de São João, no Porto.

“O sorriso contagiante do Tiago e o seu modo humilde de estar acompanhar-nos-ão para sempre”, podia ler-se no texto do Clube. ■■■

NATAÇÃO

Câmara atribui voto de louvor à natação do Ginásio

ATLETAS DO CLUBE CONQUISTARAM DOZE TÍTULOS NACIONAIS DURANTE OS “MASTERS” DE NATAÇÃO.

A Câmara de Santo Tirso atribuiu esta quinta-feira um voto de louvor ao Ginásio Clube de Santo Tirso pela conquista de 12 títulos nacionais no Campeonato Nacional de Inverno de Masters de Natação, que decorreu na Mealhada, entre 18 e 20 de janeiro. “No total foram 19 as medalhas colecionadas nos Masters de natação”, valorizou o presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto, recordando os 12 títulos de campeão nacional, as duas medalhas de prata e cinco de bronze conquistadas pelo Ginásio Clube de Santo Tirso no campeonato Nacional de Inverno de Masters de Natação, na Mealhada.

Em reunião pública do executivo camarário da passada quinta-feira, Joaquim Couto sublinhou que os “resultados desportivos alcançados na Mealhada confirmam a excelência do trabalho desenvolvido pelo Ginásio Clube de Santo Tirso em prol do desenvolvimento desportivo do Município e validam as políticas de fomento desportivo postas em prática pela Câmara Municipal.” ■■■



CD AVES | FUTSAL

Eliminação pesada na Taça não interfere com planos de subida

AD FUNDÃO DEU CHAPA CINCO E RETIROU O DESPORTIVO DAS AVES DA TAÇA DE PORTUGAL. LUGAR PARA O PLAY-OFF DE PROMOÇÃO AINDA É AVENSE

Não foi nada fácil a receção ao AD Fundão, equipa do principal escalão do futsal nacional, em jogo a contar para os dezasseis-avos de final da Taça de Portugal. Os forasteiros eliminaram o CD Aves/emersev.pt por esclarecedores 0-5, com golos de Gui (1'), Paulinho Rocha (15'), David Gomes (29'), Allan Guilherme (34'), Márcio Moreira (38').

Para o campeonato as contas do Desportivo também não estão fáceis, embora ainda se mantenha na segunda posição da sua série, os 24 pontos conquistados até ao momento não garantem o acesso ao play-off de subida. Para tal, não ajudou nada a derrota caseira frente ao AR Freixieiro por 3-4. Marcaram para os ho-

mens da casa Kellen (12') e Guedes (14' e 39' de grande penalidade), para os visitantes faturaram Orlando (8'), Paulinho (17'), André Pessoa (26') e Madureira (35').

Na jornada precedente, o Desportivo tinha batido o GD Viso pelos mesmos 3-4, desta feita a seu favor. Do lado avense, Diogo Sousa (6'), Pedro Silva (9'), e Miguel Alicante (23' e 24') fizeram o gosto ao pé.

Na próxima jornada, o Desportivo defronta o Arsenal Parada fora de portas, sábado, dia 2 de fevereiro.

Quanto ao setor feminino, as juniores avenses Ana Rita Figueiredo, Marisol Sousa e Ana Catarina Araújo foram convocadas para participar nos trabalhos da seleção SUB17 da AF Porto. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MARGINAL

EDITORIAL

A prática da democracia



Américo Luís Fernandes

A Câmara Municipal de Santo Tirso anunciou um conjunto de iniciativas com os alunos das escolas do concelho, as quais “pretendem contribuir para o reforço da participação dos jovens na vida cívica bem como para o aprofundamento do conhecimento do sistema de democracia representativa, nomeadamente o funcionamento dos órgãos autárquicos, por forma a promover um reforço da consciência crítica”.

Refere ainda o comunicado da autarquia em que se anunciava o lançamento do projeto que “há um desinteresse crescente dos jovens pela política e com o + Cidadania queremos contrariar esta tendência e chamar a atenção para a importância da causa pública”.

Todas as iniciativas cujo objetivo seja consolidar e desenvolver a democracia são louváveis, nomeadamente aquelas que se desenvolvem em contexto escolar. A pedagogia da democracia comporta todo o tipo de ações.

Mas são, talvez, mais significativas aquelas que acarretam a participação e envolvimento das pessoas em processos efetivamente democráticos, capazes de fazerem relevar os sentimentos de pertença e de identificação com uma causa e de cumprimento de um dever.

É por isso relevante, para o desenvolvimento da democracia, apoiar de forma efetiva as associações, nomeadamente as associações ju-

venis. E divulgar a “instituição” que é a assembleia da Escola da Ponte, e promover a sua replicação, em ambiente escolar. Nessa assembleia a participação dos jovens alunos é incentivada e reconhecida e os intervenientes sentem a importância de decidir sobre o que lhes respeito.

De funcionamento democrático exemplar, prepara os jovens para uma participação cívica ativa.

E reforça também a sua consciência crítica sobre o funcionamento de instituições nominalmente democráticas que, por feitiço ou defeito, esvaziam o papel das representações minoritárias, cuja intervenção reduzem até à mínima expressão.

“

Nessa assembleia (da Escola da Ponte) a participação dos jovens alunos é incentivada e reconhecida e os intervenientes sentem a importância de decidir sobre o que lhes respeito.

NÚMERO:

28,3

por cento das pessoas inscritas em federações desportivas, em Portugal, praticam futebol. Em segundo lugar está a natação, com 10,5%. (Fonte: INE)

CITAÇÃO:

“

“as novas gerações exigem dos adultos, (...) que tenham uma conduta conforme à dignidade e autoridade de que estão revestidos e que lhes foi confiada. É um convite a viver com austeridade e transparência (...) uma conduta que demonstre que o serviço público é sinónimo de honestidade e justiça contrapondo-se a qualquer forma de corrupção.”

Papa Francisco no Panamá, em 24 janeiro 2019

IMAGEM:

Podemos não saber exatamente o quer dizer tifar mas o significado da Força Avense para o clube não passa despercebido. Foto: Vasco Oliveira



BREVES

Emigrantes apoiam Bombeiros

Amândio Matos, natural de S. Martinho do Campo é emigrante no Luxemburgo e presidente da associação solidária ASBL, Associação Amigos Emigrantes no Luxemburgo que vai organizar uma iniciativa a favor dos Bombeiros de Vila das Aves a realizar-se no Hall Polyvalent de Schifflange no próximo dia 23 de fevereiro, um jantar solidário comemorativo do 4º aniversário da associação.

Anteriormente, a associação conseguiu angariar 7 mil euros para apoiar dois jovens irmãos de Vila das Aves portadores de doenças graves, verba que está a ser entregue à medida do necessário para o pagamento dos tratamentos. ■■■

Aventura em Land Rover por Marrocos

A edição da primavera de 2019 da “Marroc Challenge”, que se realiza na semana da Páscoa, conta com a inscrição do avense Luís Silva, tendo como co-piloto Rui Abreu, de S. Salvador do Campo.

Esta é a mais seguida das provas amadoras deste tipo e imaginam-se as dificuldades de levar de Marraquexe a Saidia, ao longo de seis dias de prova através das dunas e do deserto aquele que é, de momento, o veículo mais idoso inscrito.

A equipa procura patrocínios, mas pensa também num programa solidário, com recolha de material escolar para fazer chegar à população juvenil local. ■■■

Mês Gastronómico na Confraria do Caco

A iniciativa decorrerá na sede da confraria, em Rebordões, e em cada sábado gastronómico, para além do prato servido, haverá também uma exposição (sempre diferente) de peças de artesanato. Será também convidado um artesão por cada sábado, que vêm apresentar e divulgar o seu trabalho. Almoço ou jantar sujeitos a reserva sendo no fim de cada jantar que decorrerá uma tertúlia aberta aos participantes com um convidado especial e o artesão convidado. No próximo sábado a ementa é rojões à moda do Minho, há papas de sarrabulho, a exposição é de lenços de namorados e como convidados estão a artesã Martas Cruz (bordados) e Adriano Bastos. ■■■

Dan Riverman no Festival da Canção

Dan Riverman vai atuar na segunda semifinal do Festival RTP da canção que se realiza a 23 de fevereiro.

O artista tirsense foi convidado pelo conhecido músico portuense Miguel Guedes para interpretar a canção “Lava” de que é autor tanto da música como da letra. A participação de Miguel Guedes como autor resulta de convite da RTP.

O júri de sala será responsável por 50% da decisão final e o televoto pelos restantes 50%. Na grande final, que terá lugar a 2 de março, o júri de sala será substituído pelo júri regional, à imagem e semelhança do que aconteceu em 2017 e 2018. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

OBITUÁRIO

AGRADECIMENTO

Manuel Acácio Lima

RUA DO RIO VIZELA, VILA DAS AVES

Nasceu a 12 de março de 1932

Faleceu a 7 de janeiro de 2019



A família agradece penhoradamente a todos quantos, neste momento tão doloroso, manifestaram o seu pesar e se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia.

CIÊNCIA & VIDA



Como reconheço que o outro está com depressão?

Apesar de a depressão, como qualquer doença mental, necessitar de um diagnóstico profissional adequado e atempado feito por um psicólogo e/ou um psiquiatra, é de extrema importância que qualquer um de nós, e não apenas o médico de família, tenha conhecimentos básicos sobre esta doença, os quais vão servir de facilitadores ou barreiras no acesso aos cuidados de saúde mental.

Estes conhecimentos básicos vão desde as causas e sintomas da depressão ao tratamento e serviços disponíveis na nossa zona de residência.

Alterações de humor, comportamento, nível de energia, hábitos ou personalidade podem ser um primeiro sinal de alerta a que devemos estar

atentos.

Quando uma pessoa nos diz que não consegue "dar conta do recado" quando outrora nunca nos dizia que não, seja este recado ir às compras, aos correios ou escolher se o sofá da sala deve ser cinzento ou castanho, por favor não ignore. Esta pessoa pode estar a sofrer de depressão.

A depressão pode perfeitamente surgir numas relaxadas férias sem causa imediata aparente, como se fosse um balão a rebentar porque encheu durante anos, meses ou dias e não precisamente nestes dias de férias.!!!!

Marta Pimenta de Brito (Psicóloga) / *Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva*

HORÓSCOPO ZODÍACO

PRIMEIRA QUINZENA DE FEVEREIRO



Maria Helena

consultas@mariahelena.pt

CARNEIRO (21/03 A 20/04)

Carta dominante: 6 de ouros, que significa generosidade. Amor: Estará bastante comunicativo, poderá alargar o seu grupo de amigos. Saúde: Terá que prestar mais atenção ao seu físico, pois este está em grande evidência positiva e negativamente. Andará muito tenso. Dedique-se à prática de yoga ou meditação. Dinheiro: Poderão surgir alguns gastos inesperados. Esteja prevenido pondo algum dinheiro de parte. Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49. Pensamento positivo: não desanimo perante as dificuldades nem desisto dos meus sonhos!

TOURO (21/04 a 20/05)

Carta dominante: cavaleiro de espadas, que significa guerreiro. Amor: o ciúme não fará bem à sua relação. Seja mais tolerante para com o seu par. O sentido de amizade é agora mais profundo para si, o que poderá fazer com que o seu grupo de amigos tenha um acréscimo significativo. Saúde: procure fazer exames de rotina com maior frequência. Dinheiro: não se deixe abalar por marés menos positivas neste campo da sua vida. Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48. Pensamento positivo: eu sei que o momento mais importante da minha vida é o "agora".

GÊMEOS (21/05 A 20/06)

Carta dominante: 8 de copas, que significa concretização. Amor: a harmonia estará finalmente presente na sua vida em família. O seu instinto está francamente apurado, o que lhe poderá ser bastante benéfico. Saúde: período sem preocupações. Aproveite para cuidar de si. Dinheiro: não se deixe levar pelo impulso nem compre tudo aquilo que lhe agrada. Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48. Pensamento positivo: agradeço a Deus a graça da vida que se renova a cada dia.

CARANGUEJO (21/06 A 21/07)

Carta Dominante: o mundo, que significa fertilidade. Amor: terá que aprender a perdoar se quer ser perdoado pelos seus erros, não se esqueça. Saúde: sistema nervoso desequilibrado. Não se deixe afetar tanto por tudo o que lhe dizem. Dinheiro: período bastante favorável. Surpreenda os seus superiores. Está também a sentir uma enorme necessidade de expandir os seus conhecimentos filosóficos. Números da sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42. Pensamento positivo: agradecer é sempre a melhor maneira de merecer!

LEÃO (22/07 A 22/08)

Carta dominante: ás de ouros, que significa harmonia e prosperidade. Amor: não se esqueça da sua família. Passe mais tempo

com os seus. Saúde: previna-se, pois com o frio terá tendência para febres altas. Dinheiro: está a ultrapassar uma fase muito positiva no que diz respeito ao diálogo com os outros, o que poderá ser bastante benéfico, pois com a troca de ideias poderá resolver assuntos que sózinho não estava a conseguir solucionar. Poderá ganhar algum dinheiro extra. Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25. Pensamento positivo: tenho o poder de corrigir os meus erros, porque sei que tudo tem solução.

VIRGEM (23/08 A 22/09)

Carta dominante: 8 de Paus, que significa rapidez. Amor: irá dar agora maior importância aos amigos, aos familiares, aos seus amores, o que será também retribuído por estes. Passará momentos muito divertidos com a sua família. Saúde: poderá sofrer de algumas dores de cabeça fortes. Dinheiro: momento calmo e equilibrado. Números da sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48. Pensamento positivo: Eu venço as dificuldades com determinação e coragem, eu sei que sou capaz!

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Carta dominante: 9 de copas, que significa felicidade. Amor: procure estar presente mais vezes em reuniões familiares. Evite as situações de conflito e discórdia, procure um clima de maior harmonia e paz com aqueles que o rodeiam. Saúde: Possíveis dores musculares. Não faça tantos esforços. Dinheiro: nunca desista de concretizar os seus projetos, mesmo que financeiramente não esteja na melhor forma, mas seja prudente. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48. Pensamento positivo: eu sei que todos os dias são bons dias, por isso esforço-me diariamente para melhorar.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Carta dominante: A lua, que significa falsas ilusões. Amor: os amigos nem sempre podem estar junto de nós quando precisamos, mas não fique desapontado por isso. Saúde: possível distensão muscular. Dinheiro: fase muito positiva no campo profissional, irá estar dedicado ao trabalho e esforçar-se-á para obter resultados compensadores e positivos no mesmo. Momento oportuno para um investimento de maior dimensão. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33. Pensamento positivo: procuro ser tolerante para com todas as pessoas que me rodeiam.

SAGITÁRIO (21/11 a 21/12)

Carta dominante: 3 de Paus, que significa iniciativa. Amor: está a ultrapassar uma fase de maior dedicação ao lar e à sua família, é importante desfrutar ao máximo deste momento. Tenha cuidado com os falsos

amigos, não se dê tanto a conhecer a quem ainda não conhece bem. Saúde: atenção ao que come, possíveis problemas de estômago. Dinheiro: o seu poder financeiro estará estável. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49. Pensamento positivo: sei usar a minha inteligência para alcançar os meus objetivos.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 19/01)

Carta dominante: A roda da fortuna, que significa que a sua sorte está em movimento. Amor: não deixe que os outros tomem decisões por si. Saúde: tendência para gripe. Agasalhe-se bem. Dinheiro: está agora a ultrapassar um período bastante positivo ao nível financeiro, aproveite-o para concretizar aquele sonho que até aqui tem vindo a adiar por falta de condições para a sua realização. Faça um esforço e poupe algum dinheiro para qualquer eventualidade. Números da sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36. Pensamento positivo: procuro criar harmonia na minha vida todos os dias.

AQUÁRIO (20/01 A 18/02)

Carta dominante: rainha de copas, que significa amiga sincera. Amor: não deixe que os outros falem por si. Exprese a sua opinião de forma educada mas segura. Saúde: possíveis problemas nos intestinos. Dinheiro: não se exceda nos gastos. Tente possuir uma noção mais vinculada daquilo que é no presente para poder desenvolver o seu potencial com sucesso no futuro. Números da sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49. Pensamento positivo: O amor alegrou o meu coração.

PEIXES (19/02 A 20/03)

Carta dominante: A temperança, que significa equilíbrio. Amor: um amigo vai precisar do seu apoio. Ajude-o o melhor que puder. Irá estar mais concentrado e dedicado a si próprio. Saúde: tenha mais cuidados com a sua alimentação. Dinheiro: sem problemas de maior. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36. Pensamento positivo: acredito que tenho força para vencer todos os desafios.

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

Próxima edição
do *Entre Margens*
nas bancas a
14 de fevereiro

DESPORTO

João Correia qualifica-se para o campeonato do Mundo

João Correia, primeiro atleta português a ganhar uma medalha internacional para o atletismo em cadeira de rodas, acaba de garantir a qualificação para o Campeonato Mundial de Atletismo IPC (International Paralympic Committee), que decorre no Dubai, Emirados

Árabes Unidos. O atleta português garantiu os mínimos nos 100 metros, com o registo de 26,96 segundos, após a participação no Torneio Regional de Inverno Masters, competição realizada este domingo, na cidade de Lousada.

João Correia, atleta do Mara-

tona Clube de Portugal, afirma que "este resultado é a prova de que nunca devemos desistir de lutar por aquilo que acreditamos. Há 6 meses estava num hospital a lutar pela vida, devido a um grave problema na cervical. Hoje, após uma incrível recuperação e logo na primeira competição, após paragem forçada, alcanço uma marca que permite-me regressar à elite mundial".

João Correia nasceu em 1983 e, aos dois anos, sofreu um acidente que o deixou numa cadeira de rodas. Em 1991, começou a praticar desporto, tornando-se no primeiro atleta português a ganhar uma medalha internacional, na modalidade de atletismo em cadeira de rodas. Já conta com 17 anos de carreira e mais de 65 participações em provas nacionais e internacionais. |||||



MAIS INFORMAÇÕES EM:
WWW.CM-STIRSO.PT
f/CMSANTOTIRSO
@MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO

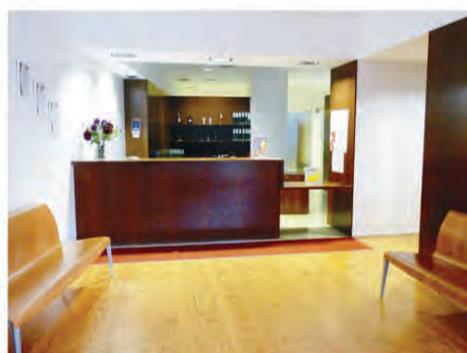
SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

DIAS DA
Camélia

15 > 17
FEV
FÁBRICA
DE SANTO
THYRSO
entrada livre

EXPOSIÇÃO E CONCURSO
MOSTRA DE TRABALHOS ARTÍSTICOS
BAZAR D' INVERNO
ANIMAÇÃO INFANTIL

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:
Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)
Delães (08h30-10h30)
Vila das Aves (08h30-12h00)
Moreira de Cónegos (08h30-10h30)
Gondar (08h30-10h30)